

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXIII

FLORIANÓPOLIS, 26 DE SETEMBRO DE 2014

NÚMERO 6.738

MESA

Romildo Titon
PRESIDENTE

Joares Ponticelli
1º VICE-PRESIDENTE
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

Pe. Pedro Baldissera
2º VICE-PRESIDENTE

Kennedy Nunes
1º SECRETÁRIO

Nilson Gonçalves
2º SECRETÁRIO

Manoel Mota
3º SECRETÁRIO

4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Aldo Schneider

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Valmir Comin

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Moacir Sopelsa

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Líder: Darci de Matos

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Neodi Saretta

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Dóia Guglielmi

DEMOCRATAS
Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL
Líder: Angela Albino

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder:

**PARTIDO SOCIALISMO E
LIBERDADE**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Marcos Vieira - Presidente
Silvio Dreveck - Vice-Presidente
Neodi Saretta
Ana Paula Lima
José Nei A. Ascarí
Narcizo Parisotto
Jean Kuhlmann
Aldo Schneider
Mauro de Nadal

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Carlos Chiodini - Presidente
Eni Voltolini
Volnei Morastoni
Daniel Tozzo
Paulo França
Marcos Vieira
Sargento Amauri Soares

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Dirceu Dresch - Presidente
Dóia Guglielmi - Vice-Presidente
Maurício Eskudlark
Edison Andrino
Moacir Sopelsa
Eni Voltolini
Sargento Amauri Soares

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Mauro de Nadal - Presidente
Silvio Dreveck - Vice-Presidente
Serafim Venzon
Ciro Roza
Dirceu Dresch
Renato Hinnig
Angela Albino

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

José Nei A. Ascarí - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Taxista Voltolini
Luciane Carminatti
Dirce Heiderscheidt
Ada Faraco De Luca
Serafim Venzon

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Dado Cherem - Presidente
Neodi Saretta - Vice-Presidente
Silvio Dreveck
Aldo Schneider
Edison Andrino
Maurício Eskudlark
Angela Albino

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Gilmar Knaesel - Presidente
Ciro Roza
Marcos Vieira
Angela Albino
Dirceu Dresch
Luciane Carminatti
Valmir Comin
Renato Hinnig
Antonio Aguiar

COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Carlos Chiodini - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Dóia Guglielmi
Narcizo Parisotto
Dirceu Dresch
José Nei A. Ascarí
Moacir Sopelsa

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

José Milton Scheffer - Presidente
Dirceu Dresch - Vice-Presidente
Angela Albino
Daniel Tozzo
Carlos Chiodini
Moacir Sopelsa
Dado Cherem

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Ana Paula Lima - Presidente
Taxista Voltolini
Ciro Roza
Ada Faraco De Luca
Edison Andrino
Gilmar Knaesel
Valmir Comin

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Dóia Guglielmi - Presidente
Moacir Sopelsa - Vice-Presidente
Ciro Roza
Daniel Tozzo
Valmir Comin
Luciane Carminatti
Volnei Morastoni
Antonio Aguiar
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Luciane Carminatti - Presidente
Angela Albino - Vice-Presidente
Ciro Roza
Dirce Heiderscheidt
Antonio Aguiar
Gilmar Knaesel
José Milton Scheffer

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Maurício Eskudlark - Presidente
Carlos Chiodini - Vice-Presidente
Marcos Vieira
Sargento Amauri Soares
Ana Paula Lima
Eni Voltolini
Renato Hinnig

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Antonio Aguiar - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Silvio Dreveck
Ismael dos Santos
Sargento Amauri Soares
Carlos Chiodini
Dado Cherem

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Angela Albino - Presidente
Ciro Roza
Eni Voltolini
Volnei Morastoni
Edison Andrino
Paulo França
Gilmar Knaesel

COMISSÃO DE SAÚDE

Volnei Morastoni - Presidente
Antonio Aguiar - Vice-Presidente
José Milton Scheffer
Sargento Amauri Soares
Ciro Roza
Mauro de Nadal
Serafim Venzon

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Jean Kuhlmann - Presidente
Aldo Schneider - Vice-Presidente
Silvio Dreveck
Taxista Voltolini
Mauro de Nadal
Gilmar Knaesel
Volnei Morastoni

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Serafim Venzon - Presidente
Ismael dos Santos - Vice-Presidente
Ana Paula Lima
Dirce Heiderscheidt
Paulo França
Taxista Voltolini
Valmir Comin

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente
Dirce Heiderscheidt - Vice-Presidente
Narcizo Parisotto
Ada Faraco De Luca
Dado Cherem
Eni Voltolini
Ana Paula Lima

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela revisão dos documentos digitados, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Carlos Augusto de Carvalho Bezerra</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Rita de Cassia Costa</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Francisco Carlos Fernandes Pacheco</p>	<p>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p>EXPEDIENTE</p> <hr/>  <p>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXIII NESTA EDIÇÃO: 28 PÁGINAS TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</p>	<p>ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 067ª Sessão Ordinária realizada em 26/06/2014.....2 Ata da 068ª Sessão Ordinária realizada em 01/07/2014..... 10 Ata da 069ª Sessão Ordinária realizada em 01/07/2014..... 13</p> <p>Atos da Mesa Atos da Mesa..... 19</p> <p>Publicações Diversas Ata de Comissão Permanente..... 25 25 Avisos de Licitação 25 Avisos de Resultado 26 Extratos 27 Portarias..... 27</p>
---	---	---

P L E N Á R I O

ATA DA 067ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2014

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Aldo Schneider - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Darci de Matos - Dóia Guglielmi - Eni Voltolini - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - José Milton Scheffer - José Nei Ascarí - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Paulo França - Renato Hinnig - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que proceda à distribuição do expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, também quem nos acompanha pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital, nesta manhã chuvosa de quinta-feira. Quero fazer o registro da necessidade de alerta às instituições do setor, Defesa Civil e Segurança Pública, que já estão na expectativa devido à necessidade de precaução das comunidades, especialmente as que ficam às margens dos rios e regiões que tenham possibilidade de alagamentos, porque há previsão de muita chuva no estado de Santa Catarina nos próximos dias, aliás, chuva que já começou forte pelo oeste do estado na manhã de ontem.

Quero falar na manhã de hoje, senhores e senhoras, sobre segurança pública. E vou começar por uma ocorrência que teve curso aqui nesta Assembleia Legislativa, às 23h30 do domingo para segunda, do dia 22 para 23 de junho. Um taxista sendo assaltado parou o veículo em frente à Assembleia Legislativa onde entrou dando sinal típico de alerta e foi socorrido pelo sargento Luiz Claudio Rufino, policial militar que trabalha neste Poder e que, estando no seu turno de plantão na frente, fez a abordagem do elemento que estava com duas facas assaltando o taxista.

Ele abordou, rendeu e prendeu o assaltante que, em seguida, foi conduzido à delegacia por outras viaturas da região do centro da capital, que vieram em apoio, o chamado P11.

Então, gostaria de parabenizar o sargento Luiz Claudio Rufino pelo trabalho e registrar a importância do efetivo que trabalha nesta instituição Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, que é, sim, atribuição constitucional e dever da Polícia Militar fazer a segurança. E também está cotidianamente, durante 24h por dia, à disposição da comunidade que aqui nessa cercania eventualmente precisa da intervenção da Polícia Militar.

Parabenizo, portanto, o efetivo da Casa Militar da Assembleia Legislativa, na pessoa do sargento Luiz Claudio Rufino.

E vou continuar falando de segurança pública e voltar a um tema que é importante que todos nós deputados façamos. E sei que fazemos através de indicações, requerimentos, de pronunciamentos dessa tribuna, que é a defesa de mais segurança pública, mais efetivos, mais policiais militares e civis, bombeiros militares e funcionários do Instituto-Geral de Perícias do sistema prisional também.

Quero ler um ofício n. 001/2014, de Jader Maurício Schweitzer, presidente do CDL de Luiz Alves, encaminhado a todos nós e a todas as autoridades, com o seguinte teor:

(Passa a ler.)

"Vimos através deste, oficializar a insatisfação no que diz respeito à segurança no município de Balneário Piçarras - SC.

É público e notório o fato de o comércio do município ter sido alvo de reiterados atos criminosos atentatórios ao patrimônio e à vida. Nesse sentido, sentimos ameaçados enquanto seres humanos e empresários, tendo em vista que os eventuais danos causados aos funcionários são de responsabilidade dos empregadores.

Urge a necessidade de que se aumente o policiamento e seja implantado o monitoramento através de câmaras de vigilância. A título de exemplo, a loja Calito, estabelecida neste município, foi alvo de atos criminosos sete vezes em apenas três anos, que é o período de funcionamento na referida cidade, anexo os Boletim de Ocorrência.

Em nenhuma das ocasiões a empresa obteve qualquer contrapartida por parte da Polícia Militar, levando em consideração que o batalhão da Polícia Militar está há apenas 800 (oitocentos) metros do referido estabelecimento comercial.

Tendo em vista a situação fática e jurídica, e que é dever do estado proporcionar segurança à população, solicita-se medidas de urgência.

Na certeza de vossa compreensão e colaboração, subscreve-se.

De Balneário Piçarras - SC para Florianópolis - SC, 20 de maio de 2014.

Jader Maurício Schweitzer, Sócio Administrativo, presidente do CDL de Luiz Alves - SC" [sic]

Bom, com respeito à reclamação está absolutamente correta a falta de policiamento, especialmente nesse sentido de efetivos da Polícia Militar em Balneário Piçarras, Navegantes, Penha, Barra Velha, em todas as cidades do estado de Santa Catarina. Quero registrar que, e a reclamação aqui é com relação a Polícia Militar, de que nenhum desses setes assaltos que essa loja sofreu em três anos, a Polícia Militar teria atuado.

Quanto à avaliação dele, é preciso registrar que a polícia militar ou atua com procedência ou depois não há muito o que fazer, até porque a tarefa de investigação dos fatos delituosos ocorridos não é atribuição da polícia militar, como é de conhecimento geral das autoridades, da sociedade, mas dos policiais civis.

Então, o que falta é efetivo. O que falta de fato é mais policial militar à disposição da sociedade. É possível dizer que falta também mais policiais civis para investigar mais, apurar melhor os delitos de roubos, de furtos que têm ocorrido com frequência gritante.

Solidarizamo-nos com o requerente tendo em vista o encaminhamento deste ofício, assim como com o conjunto dos empresários, especialmente os pequenos, que são as maiores vítimas de assaltos, e as pessoas físicas, o cidadão comum, na sua residência, no seu automóvel, na sua bicicleta, sua integralidade física e moral.

O monopólio empresarial não tem problema com segurança, até porque tem condições de contratar uma empresa privada que lhe preste este serviço. Já os pequenos comerciantes dos bairros das grandes cidades ou do centro da maioria das cidades do estado, os pequenos comerciantes que têm uma loja, um pequeno estabelecimento, são as principais vítimas.

Eu moro em São José, num bairro popular, na região da Serraria, e é absurdamente gritante a quantidade de assaltos que acontecem no mercadinho do bairro, na cabeleireira, na padaria, é uma coisa impressionante. Em alguns períodos é constrangedor para este parlamentar e policial militar ir à padaria.

É preciso, evidentemente, combater isso, investir mais nas políticas sociais de educação, assistência social, saúde, geração de emprego e de apoio ao pequeno agricultor para que permaneça trabalhando na agricultura em condições de dignidade, e que seus filhos também permaneçam.

Isso é fundamental e é a verdadeira prevenção. Educação em tempo integral é a verdadeira prevenção ao aumento da violência e da criminalidade. Mas, já que não se fez isso no passado, infelizmente, precisamos mais policiais nas ruas, mais patrulhamento, para coibir, conter este crescimento da criminalidade, dos furtos e roubos às pessoas e aos pequenos estabelecimentos comerciais.

Esse é o registro que faço, mas precisaríamos aprofundar este debate e o faremos em outra oportunidade.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - O próximo orador inscrito é o sr. deputado Maurício Eskudlark, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Muito obrigado, sr. presidente!

Sr. presidente, srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL, sociedade catarinense.

Nós temos destacado, nesta tribuna, as potencialidades do nosso estado de Santa Catarina que, apesar de só ter 1,5% do território nacional, se encontra, economicamente, em qualidade de vida, em desenvolvimento, entre os cinco ou seis melhores estados do nosso país. Claro, em alguns itens é declaradamente, reconhecidamente, o melhor estado do Brasil, o melhor estado para se viver. É destino turístico preferido por uma série de qualidades, pelas suas belezas naturais, pelo investimento que recebe e que destaca Santa Catarina.

Mas, no dia de hoje, faço uma homenagem ao cidadão catarinense, àquele que faz com que efetivamente esses fatos ocorram, aquele que trabalha, que produz, que luta e acredita, fazendo o desenvolvimento do nosso estado.

Também queria fazer uma homenagem especial ao Luciano Hang, diretor-presidente, proprietário da Havan. Hoje, dia 26 de junho a Havan completa 28 anos de história em Santa Catarina, destacando-se como uma das maiores empresas do nosso país. Foi fundada como uma pequena loja de atacado de tecidos, mas acompanhou a evolução, pois o Luciano Hang teve visão de empresário.

Um empresário destemido que acredita, que arisca, que tem visão de futuro e que levou a Havan a ser uma das maiores empresas do nosso país.

A Havan, quando da sua fundação, primeiramente, teve outro nome escolhido, mas como não foi possível efetuar o registro o contador da empresa apresentou algumas sugestões e entre elas estava o nome Havan, que é junção dos nomes Hang e Vanderlei de Limas, deputado Ismael dos Santos, surgindo daí o nome Havan.

Então, como reconhecemos o potencial do estado dizendo que é o primeiro, o melhor, o mais bem posicionado na questão econômica, entendemos, muitas vezes, que um estado se faz com a organização do seu povo. É este estado que merece o nosso reconhecimento.

Neste momento gostaria de apresentar um vídeo contendo uma entrevista do Luciano Hang que conta a história da Havan, para depois complementar o meu depoimento homenageando a cidade de Brusque e as lojas Havan.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Então, senhores, essa é uma pequena parte da história. As lojas Havan, além do caráter comercial, tem o caráter social muito grande que promove vários eventos, abertos ao público, como Natal Luz Havan, Expo Havan Noivas, e nesses eventos traz artistas. Enfim, a cidade, esse empreendedorismo à disposição da população visa crescimento, mais empregos, investimentos, mas, acima de tudo, o bem-estar social, não apenas daqueles que trabalham na empresa, dos seus clientes, mas também de toda a população das cidades onde ela se localiza.

Por essa razão, no dia de hoje, quando se comemora os 28 anos de fundação das lojas Havan, em nome de todos os empresários de Santa Catarina, daqueles que acreditam e fazem este estado ser forte, queremos parabenizar o Luciano Hang, a cidade de Brusque, que foi berço da Havan. Ele criou uma característica própria, a aparência da Casa Branca e da Estátua da Liberdade. Escolheu algo forte para mostrar o quanto poderia ser forte em Santa Catarina.

Parabenizo o município de Brusque, os funcionários da Havan, o Luciano e o Vanderlei, que foram os fundadores, e especialmente o Luciano Hang, que hoje, como diretor, proprietário da empresa, faz a história da Havan.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra o deputado Eni Voltolini, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO ENI VOLTOLINI - Sr. presidente sras. deputadas, srs. deputados, amigos da família Voltolini, assomo à tribuna neste dia para me despedir da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, dos amigos que conquistei, daqueles que pude manter. Lembrome de quando cheguei, dia 29 de abril, e parece que não passaram tantos dias. Na verdade, excetuados os fins de semana, foram cerca de 40 dias.

Esse tempo me deixou feliz, porque primeiro pude compartilhar a minha esperança de catarinense com outras 39 pessoas do bem

e de bem. Quando, às vezes, vemos ou ouvimos manifestações com questionamentos, com críticas acerbadadas, até com relação ao comportamento de pessoas, é importante que cada vez mais tenhamos a convicção que sempre tive, de que a absoluta maioria das pessoas que vivem neste país são pessoas de bem.

E estar aqui, neste Parlamento, onde pela primeira vez estive em 1994, há quase 20 anos, fez-me invocar aqueles momentos também, mas para não ser excessivamente saudosista, faz-me sentir o quanto evoluímos desde lá para cá.

Nesses quase 40 dias de trabalho pude no meu nome pessoal e, principalmente, em nome da bancada progressista da qual faço parte, e já aproveito para agradecer aos deputados José Milton Scheffer, Valdir Comin, Silvio Dreveck, Reno Caramori e Joares Ponticelli, pela oportunidade que me deram, num processo de rodízio, para eu poder falar - não apenas às pessoas do planalto norte, porque quando somos eleitos não falamos por uma região apenas, temos o compromisso de falar para os catarinenses -, sobre questões que me interessavam e queria compartilhar. Falei, por exemplo, das questões ambientais. Sonho com a possibilidade de aprovarmos, nesta Casa, algum regramento que oriente a estatal, que cuida da parte de águas a prestar esse serviço de abastecimento de água e que haja a obrigatoriedade da remuneração de serviços ambientais como uma condicionante normal na relação entre captar e fornecer água, para que possamos ter certeza de que todas as pessoas que, nas suas propriedades, possuem fontes, possam ser autorizadas a cuidar delas e não apenas ser punidas pelo descuido delas.

Falei também sobre o pacto federativo. Continuo a dizer que estamos olhando pelo viés um pouco torto com relação a essa questão quando lemos todos os dias sobre a romaria ao poder central ou local para buscar recursos. Não podemos apenas questionar e criticar isso, precisamos entender que a Constituição do nosso país criou, a partir de 88, com a inserção de contribuições financeiras, uma distorção nessa repartição.

Olho para deputada Angela Albino que sonha em ser prefeita também como tantos de nós, eu próprio disputei eleições para prefeitura em Joinville, e sabemos o quanto de dificuldade existe hoje para equacionar as demandas que provêm dos municípios com o Orçamento que nós dispomos. E se nós não fizermos pressão para que o Congresso Nacional faça uma revisão dos artigos que definem as responsabilidades dos entes federados para, aí sim, discutirmos o atrelamento do Orçamento, nós não iremos mudar essa regra.

Falava aqui também com relação às questões de saúde pública. Nós precisamos entender que contas como a educação pública e saúde pública precisam de auditorias constantes que, às vezes, são interpretadas como averiguação de desvio de recurso, e não deve ser entendido assim. Auditoria significa um acompanhamento de gestão, porque são as nossas principais contas em termos de valores. Precisamos estabelecer a relação custo/benefício, se é que se pode dizer assim. Porque na área pública não há lucro e sim dividendo social, é isso que se busca na aplicação do Orçamento público, o lucro social.

Essas questões que venho tratando aqui e tratava ontem, como por exemplo, a matriz energética do gás em Santa Catarina, e relembra todo esforço havido a partir de 94, quando se constituiu a SCGás, que está merecendo uma avaliação da Assembleia Legislativa, porque o contrato que Santa Catarina tem com a Gasbol de dois milhões de m³/dia, está praticamente absorvido pelos empreendimentos que hoje existem.

Os 62 municípios que são atendidos hoje já absorvem 96% desta cota e precisamos discutir como incrementá-la. E aí, certamente, o caminhar para o aproveitamento do gás natural brasileiro seja melhor feito. Será uma decorrência natural. Mas precisamos discutir uma coisa que o Brasil discute com relação as nossas usinas de regaseificação. Até pouco tempo atrás gás era um componente tão pouco aproveitado no Brasil que a lembrança das torres e das plataformas de exploração de petróleo era a chama queimando no alto delas, que na verdade era o desperdício consagrado do gás.

Hoje entendemos que essa matriz energética é altamente importante e significativa, que o diga, por exemplo, a indústria cerâmica do nosso estado, que apenas se estabeleceu na continuidade por conta dessa nova matriz energética. O que nos cabe fazer? Brigar por uma usina de regaseificação. Até porque há estados, a exemplo da Bahia, que já o fizeram. Estudos da Petrobras em 2007 já demonstraram que temos a capacidade técnica para aqui, em Santa Catarina, termos uma usina de regaseificação. Mas, por performance política, industrial, de um estado como o da Bahia, essa usina foi para lá. E, agora, estamos assistindo o Rio Grande do Sul se movimentar para isso.

E nós, catarinenses, o que vamos fazer para assegurar, não apenas uma usina, mas para copiar o que os outros têm e garantir que essa matriz energética esteja disponível para a continuidade dos empreendimentos de Santa Catarina?

Mas vou precisar muito da generosidade do presidente para que pessoas tão ilustres, como esses amigos que estão ali no microfone de aparte possam fazer uso da palavra. E depois vou pedir licença para a bancada que, no horário dos Partidos Políticos, permitiu-me fazer o fechamento de minha fala.

Muito obrigado.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A Sra. Deputada Angela Albino - V.Exa. me concede a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Deputado Eni Voltolini, na verdade gostaria apenas de mencionar e dar meu testemunho, já que v.exa. se despede do Parlamento por agora. Estivemos juntos na CPI das Águas e quero aqui enaltecer a sua qualidade parlamentar.

Temos divergências de concepção, de visão de mundo, mas fico muito feliz quando vejo uma pessoa que tem uma visão diferente e sei reconhecer nela também uma pessoa qualificada. V.Exa. é um homem público de grande valor e quero dizer que, certamente,

fará falta aqui no Parlamento de Santa Catarina.

Assim, concluo, em nome do PCdoB, salvaguarda as nossas divergências, dizendo que reconheci de fato, em v.exa., um homem público de grandes qualidades. Parabéns e espero que v.exa. não desista como andou conversando lá na CPI, da vida pública, pois precisamos de homens, de pessoas públicas como v.exa.

Muito obrigada!

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Deputado Eni Voltolini, em nome do PSD, queremos nos congratular com sua passagem por esta Casa.

O poeta diz que o futuro não é o lugar para onde estamos indo, o futuro é o lugar que estamos construindo. E v.exa. durante esses dois meses aqui de Casa, pela participação nas comissões, nos debates, e por ser um exímio orador, que nos deixa atentos aos seus pronunciamentos, certamente ajudou a construir uma Santa Catarina melhor.

Sucesso na caminhada!

O Sr. Deputado Jailson Lima - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Jailson Lima.

O Sr. Deputado Jailson Lima - Quero aqui em nome do PT cumprimentar o deputado Eni Voltolini, não apenas pela sua capacidade profícua de conhecimento em diversas áreas, como a que aqui acabou de explanar na questão de energia, do gás, mas também sobre diversos outros conteúdos intelectuais, pois é um cidadão extremamente qualificado, alguém que pela essência da sua biografia tem primado pela consolidação da democracia neste país com seus passos e com sua história de disputas políticas, algumas exitosas do ponto de vista eleitoral, mas sem exceção todas exitosas no sentido de construir um país de perspectiva que acreditamos.

Por isso, neste momento, não temos divergências, mas um caminho apenas para o futuro deste país, talvez encontrando alguns pontos diferenciais, mas que não ressaltam divergências em hipótese nenhuma, não é isso.

Um forte, fraterno e eterno abraço, sabendo que essa é e sempre será a sua Casa, independentemente do momento. Foi um imenso prazer conviver com v.exa. nestes últimos dias aqui. Parabéns.

O Sr. Deputado José Milton Scheffer - Pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o deputado José Milton Scheffer.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Caro deputado Eni Voltolini, nosso colega Engenheiro Agrônomo, cumprimento v.exa. por sua performance nesta Casa durante os 60 dias que contribuiu de maneira significativa com diversos temas da agricultura, na energia. E sua visão também de estado, de democracia, fez a diferença. Muitas vezes não precisa ficar muito tempo em um local para se fazer a diferença. V.Exa., fez a diferença contribuindo muito com essa Legislatura.

Deixo aqui a nossa palavra de agradecimento e os nossos cumprimentos também em nome do PP, Partido Progressista, pois sua filiação muito nos orgulha.

Desejo-lhe sucesso. E peço que continue militando na vida pública.

V.exa, tem condições de contribuir muito, ainda, com o desenvolvimento da sociedade para a construção de um futuro melhor que nós todos buscamos nesta Casa.

Muito obrigado!

A Sra. Deputada Ada Faraco de Luca - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Ada Faraco de Luca.

A SRA. DEPUTADA ADA FARACO DE LUCA - Deputado Eni Voltolini quero dizer que eu não lhe conhecia pessoalmente, só de nome, porque nós que estamos na política conhecemos todos de nomes. Mas pessoalmente eu não lhe conhecia. Foi um prazer conhecê-lo. Estou falando aqui em meu nome. Foi gratificante lhe ouvir.

Santa Catarina precisa de políticos do seu porte, do seu nível, que venham falar sempre com grande conhecimento de causa e não de coisas particulares.

Meus parabéns. Eu gostaria de vê-lo sempre aqui na Assembleia Legislativa em nossa companhia. O estado de Santa Catarina merece. Muito obrigada pela convivência e parabéns.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, eu não posso ficar calado quando se trata do amigo Eni Voltolini, principalmente por ele ser da minha cidade, Joinville.

Quero, deputado Eni Voltolini, em nome do deputado Nilson Gonçalves e do deputado Darci de Matos, que são os nossos companheiros de Joinville, agradecer sua presença, sua participação, como já disseram outros oradores, de um conteúdo muito qualificado, com propostas fixas.

Eu penso que quando passamos por algum lugar temos que deixar alguma marca. E v.exa., até por esse pouco tempo que passou por aqui, apenas 60 dias, deixou uma marca nos seus pronunciamentos e nas bandeiras colocadas, não apenas em sua área, a ecologia, mas também na área de segurança pública, na área da proteção civil.

É um orgulho saber que nesses 60 dias v.exa. nos deixou algo.

Parabéns à bancada progressista, da qual participei. Fico feliz em tê-lo aqui.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra o deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Faço minhas as palavras dos demais colegas.

Admiro v.exa. que antes me pareceu distante, por causa da sua região, pois sou de Canoinhas de nascimento e moro em Balneário Camboriú e um pouco em São Miguel d' Oeste e em Sombrio também, por toda Santa Catarina.

Parecia-me distante aquele político. O admirava por sua ponderação e pelo seu equilíbrio. Parece-me que v.exa. não está aqui há dois meses apenas, parece-me que já está aqui na Assembleia Legislativa há quatro anos.

E quando a classe política sofre tanto com ações de políticos que envergonham qualquer cidadão, podemos dizer que temos orgulho de sermos políticos quando vemos pessoas como v.exa. fazendo parte da política do nosso estado e país.

Então, quero dizer que sempre o admirei, que sempre admirei o seu trabalho, os seus pronunciamentos, assim como sempre admirei a sua história de vida. Deus me deu a alegria de conviver com v.exa. neste Parlamento, parabéns a v.exa., a sua família, a sua região e a sua cidade.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Quero também dizer ao deputado Eni Voltolini, primeiramente, que é uma pena que ele não ficará nesta Casa até o final do ano, isto seria muito importante, porque se percebe que mesmo havendo divergências nas ideias, nos princípios, há muito respeito por todos que se manifestam neste Parlamento, e eu vou ter sempre muito orgulho de ter sido deputado no tempo do deputado Eni Voltolini. Lembro-me do seu pronunciamento nesta tribuna no seu primeiro dia como deputado, quando v.exa. disse que a nossa principal tarefa seria espalhar, distribuir bons exemplos e esperança para as novas gerações, porque é preciso fazer uma política diferente para a sociedade. Muito obrigado e parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - O deputado Kennedy Nunes lembra e traz presente a presença do deputado Taxista Voltolini, o nosso sempre e querido deputado. Boa estada, deputado Taxista Voltolini.

Agora concedo dois minutos para uso da palavra ao sr. deputado Eni Voltolini, para que v.exa. possa fazer as conclusões.

O SR. DEPUTADO ENI VOLTOLINI - Muito obrigado, sr. presidente, e quero aproveitar a presença do deputado Aparecido Voltolini, v.exas. o denominaram de deputado Taxista Voltolini, e eu dizia para v.exa. que vamos nos despedir, a bancada Voltolini está se despedindo hoje da Assembleia Legislativa. O deputado Aparecido Voltolini pedia-me que em seu nome deixasse os seus agradecimentos.

Na verdade nos sentimos muito bem acolhidos e as falas de certa forma nos emocionaram, porque não somos robôs, nos emocionamos quando ouvimos palavras sinceras. Muito obrigado, caros colegas! Este é o presente que v.exas. nos dão e isso vamos levar para o resto da vida. Muito obrigado, em meu nome e em nome do deputado Aparecido Voltolini. Agradeço alguns membros da família Voltolini, que estão presentes no Plenário e que contribuíram para que pudéssemos estar juntos vivenciando este momento. São eles: o Wilmar Sudoski, o Paulo Henrique Głinski, o Neno e o Pique, que são vereadores do município de Canoinhas; também o Laudecir, Valdemir,

Valtemir e o Valdomiro, que são Voltolinis; o Gian Francesco Voltolini, prefeito de Nova Trento, o Giovanni Paolo Voltolini, vice-prefeito de Porto Belo; e o Vanderlei, que já foi prefeito de Presidente Nereu.

E quero, sr. presidente, talvez v.exa. precise me dar mais 30 segundos, agradecer, agradecer e agradecer. Muito obrigado, por terem me dado a oportunidade de ocupar esta tribuna, que talvez alguns catarinenses não percebam o quanto ela é valiosa, o quanto a pessoa se sente honrada todas as vezes em que faz uso da palavra; também quando participamos de comissões e temos que falar em nome dos catarinenses; e da nossa grande responsabilidade para brigar, lutar, para que a qualidade de vida da nossa gente melhore para que esse povo, que confia tanto em nós, possa ser correspondido. E que no mês de outubro todos possam novamente ser reeleitos para continuar essa jornada na direção de um Parlamento melhor, para uma Santa Catarina melhor, e que se possa cada vez mais transmitir para nossas famílias a honra de ser um representante eleito em nosso estado ...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Deputado Eni Voltolini, v.exa., como já foi manifestado, terá a oportunidade também de ocupar o horário do Partido Progressista e, com certeza, poderá fazer aqui também a conclusão da sua manifestação.

De acordo com aquilo que deliberamos recentemente, esta Presidência suspenderá a sessão pelo tempo de dez minutos para que possamos possibilitar que a presidente da comunidade terapêutica feminina, sra. Rosane Cavalheiro, manifeste-se da tribuna sobre a estrutura e o trabalho realizado pela entidade na recuperação da dependência química feminina na região, sendo a única casa de recuperação que atende as gestantes e que permite que as crianças fiquem com as mães até o final do tratamento.

Está suspensa a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - (Faz soar a campainha.) - Estão reabertos os trabalhos.

Fim do horário das Breves Comunicações.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quinta-feira, os primeiros minutos são destinados ao Partido PSD.

Com a palavra o deputado Ismael dos Santos, por até 14 minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, senhores deputados e senhoras deputadas, na condição de presidente da comissão que trata desse assunto nesta Casa, sendo hoje o Dia Internacional de Combate e Prevenção às Drogas, sinto-me no dever de trazer algumas informações e um debate que começa a fazer parte dos parlamentos municipais, estaduais e na esfera federal.

Nesta semana o deputado Osmar Terra, que talvez seja a maior referência sobre a questão da drogadição no país, pelo menos tem tomado essa bandeira na Câmara Federal, lançou um manifesto contra a legalização das drogas no Brasil, até para fazer um contraponto

a outras correntes favoráveis, especialmente depois da chamada estatização da maconha no Uruguai e em alguns estados da América do Norte

Eu faço questão, sr. presidente, neste Dia Internacional de Combate e Prevenção às Drogas, de trazer algumas das ideias provocadas pelo deputado Osmar Terra, nesta perspectiva de uma política antidrogas que seja moderna, que seja humana, e que seja baseada, inclusive, em evidências científicas.

Não há dúvida de que estamos diante do maior problema de Saúde Pública e Segurança já existente, e isso não é diferente em Santa Catarina, onde a cada dez crimes, sete envolvem o narcotráfico. E essa epidemia do uso das drogas é uma tarefa que exige de todos nós, brasileiros, um grande enfrentamento. A nossa população, em especial os nossos jovens e adolescentes, estão cada vez mais vulneráveis.

Eu abria o *Google* hoje pela manhã e a primeira notícia, deputado Sargento Amauri Soares, infelizmente, vai para o *Guinness Book*, é sobre um garoto de dois anos que bebe dois litros de álcool por dia, na China. Dois anos de idade, dois litros de álcool por dia! Onde vamos parar?

Então é diante disso que entidades, instituições, indivíduos precisam pensar e repensar essa questão. Estamos subcrevendo, inclusive, com o deputado Osmar Terra, nos unindo para manifestar à nação, ao estado de Santa Catarina, a nossa posição sobre esta pretendida legalização das drogas em nosso país, enquanto interessados no assunto, vivenciando testemunhos de vida há mais de 20 anos, deputado Kennedy Nunes, na recuperação de dependentes químicos, quer como parlamentar, como conselheiro ou como comunicador, mas estamos sempre trazendo à baila este debate.

O deputado Osmar Terra levanta algumas questões. Em primeiro lugar a alarmante situação brasileira, pois o consumo de drogas não é um mal que se restringe aos usuários. A Organização Mundial da Saúde coloca que, para cada dependente de *crack*, ele adoece em torno de 29 pessoas, são os codependentes. E aí temos as consequências sociais, psicossociais, econômicas do consumo de drogas, que se multiplicam muito além do âmbito familiar.

O Conselho Internacional do Controle de Narcóticos, entidade ligada à ONU, emitiu um relatório informando que em apenas seis anos, entre 2005 a 2011, o consumo de cocaína no Brasil avançou de 0,7% para 1,75% da população, na faixa etária de 12 a 65 anos.

Isso corresponde uma adesão ao uso problemático e à dependência quatro vezes superior à média mundial e 25% maior que a média da América do Sul. Portanto, um problema que passa a fazer parte do nosso cenário.

É claro, srs. deputados, que faz parte deste *lobby*, se assim posso chamar, da legalização das drogas no país, o argumento de que o álcool e o tabaco, não obstante causar dependência e transtornos físicos e mentais, ter o seu consumo legalizado. É um dos argumentos que a gente sempre ouve em debates e audiências, como fizemos terça-feira na Câmara de Vereadores de Ilhota.

Como amanhã estaremos em Campos Novos, também na Câmara de Vereadores, fazendo este debate, sabemos que, por outro lado, essa ineficiência convive com um verdadeiro *lobby*, muito bem organizado, difundindo a ideia de que a melhor solução seria a completa legalização de todas as drogas, começando pela maconha.

E aqui eu repito uma frase que disse há três anos, quando iniciava o debate nesta Casa, e repito hoje com muita convicção, de que a maconha é o jardim de infância do *crack*, não tenho dúvidas.

A história do mundo, nos últimos 200 anos, em especial nos últimos dois séculos, é rica em exemplos de países que liberaram as drogas aqui consideradas ilícitas e sofrem verdadeiras tragédias sociais. Cito como exemplo a Holanda. Em Amsterdã tivemos a oportunidade de ver de perto essa degradação social.

É claro que este debate sobre a legalização das drogas envolve uma questão também filosófica e conceitual por parte de cada um de nós. Mas há sem dúvida alguns princípios de uma boa política antidrogas que rapidamente neste Dia Internacional de Combate às Drogas, faço questão de citar:

(Passa a ler.)

“1º - Os direitos humanos são parte fundamental dessa política. Os cidadãos, em especial as crianças têm o direito de viver num ambiente seguro e livre de drogas, quer em sua família, quer na sua comunidade.

2º - A redução do consumo de drogas nas comunidades devem estar no núcleo dessa política. A melhor forma de reduzir os danos causados pelas drogas é reduzir o consumo. Em epidemias virais, o mais importante é diminuir rapidamente a circulação do vírus. Vale o mesmo para as drogas. Sem diminuir sua circulação nas ruas, os problemas só serão agravados.

3º - O Brasil é o único país do mundo que faz fronteira - gigantesca fronteira! com todos os produtores de coca. Por isso, temos que ser muito mais rigorosos no controle que outros países, para podermos diminuir a circulação e a oferta dessa destruidora mercadoria. Aderir à facilidade de acesso ou dificultar a ação de combate ao tráfico agravará a situação e facilitará o aumento da disponibilidade. E o consumo, de forma inevitável crescerá. Para isso o uso e o tráfico devem continuar sendo considerados crimes, e devem ser punidos. O primeiro com penas alternativas, que podem incluir medidas como as da justiça terapêutica, e o segundo com prisão prolongada.

4º - Uma boa política nacional em relação às drogas deve reconhecer que a dependência química é uma doença crônica do cérebro, que deve ser tratada e, antes disso, prevenida. Tanto a saúde pública quando a segurança pública estabelecem ações complementares, necessárias e que devem estar presentes.

5º - As atividades de prevenção, tratamento e os serviços de recuperação devem integrar-se no sistema de saúde pública.”

Estamos, sim, defendendo que inclusive as comunidades terapêuticas, o terceiro setor, esteja nesta rede de atenção ao dependente químico.

(Continua lendo)

“6º - Um plano de prevenção, municipalizado, deve proporcionar atendimento adequado. É indispensável que sejam criados programas específicos para todas as crianças, adolescentes, jovens, adultos e, em especial, para grupos de risco, como são, por exemplo, os que abandonam precocemente a escola. Os profissionais da Saúde e da Educação devem estar plenamente capacitados para exercer atividades de prevenção e detecção precoce do uso.

7º - O que hoje é disponibilizado como sistema de tratamento é muito escasso e por que não dizer inadequado. É indispensável que sejam criados centros de atenção psicossocial como álcool e drogas (CAPS-AD) em todos os municípios de Santa Catarina e do país.”

E também o financiamento como temos proposta nesta Casa das comunidades terapêuticas em número cada vez maior de vagas.

(Continua lendo)

“8º - As famílias devem ter acesso a programas de orientação específicos, que proporcionem o conhecimento dos meios de prevenção ao uso de substâncias. Pais, mães, avós, chefes de família devem ser os primeiros ‘agentes de prevenção’, a começar pelas substâncias lícitas, como álcool e cigarro.

9º O sistema de recuperação social, ou seja, o conjunto de ações que devem acontecer após a interrupção do uso não prescinde de amplo suporte estatal e social. São ações como as levadas a cabo por igrejas, por associações, por comunidades, por escolas no apóio à recuperação e reinserção social, e pelos grupos de ajuda mútua.”

E quero aqui parabenizar o AA - Alcoólicos Anônimos -, o NA - Narcóticos Anônimos -, o AE Amor Exigente. Tal apoio precisa abranger a reabilitação profissional dessas pessoas em recuperação.

(Continua lendo)

10º - A rede de pequenos e médios traficantes ampliou-se enormemente nos últimos anos. Portanto, faz-se urgente definir estratégias para desorganizar essas organizações ilícitas. Além das indispensáveis ações policiais e penais é preciso, no âmbito de cada município, monitorar a ação dos pequenos traficantes. Os defensores da liberação confundem, talvez até intencionalmente, os pequenos traficantes com os usuários, defendem a retirada da pena de prisão para os primeiros, alegando serem usuários que traficam para manter o vício. Ora, mais de 90% do tráfico que chega aos consumidores é levado pelo pequeno traficante. A rede de pequenos e médios traficantes ampliou-se de forma enorme nos últimos anos. Faz-se urgente definir estratégias para desorganizá-la. É preciso, no âmbito de cada município, monitorar a ação dos pequenos traficantes.

Se isso não for possível. Tirá-los das ruas. Todo o esforço para diminuir a oferta será inútil. Esses pequenos traficantes devem ser internados em unidades prisionais especiais, com tratamento associado. Tirá-los da rua é essencial para desorganizar o tráfico e diminuir a circulação das drogas.”

Queremos nos associar a esse manifesto contra a legalização das drogas no Brasil, entendendo que se queremos uma

sociedade forte, desenvolvida, saudável, precisamos todos juntos estar nesta cruzada por uma cidade, um estado, um país distante das drogas.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o deputado Eni Voltolini, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO ENI VOLTOLINI - Sr. presidente e srs. deputados, no momento de Breves Comunicações, fiz uma fala pessoal, mas agora quero fazer a adequada fala partidária.

Quero me reportar a duas questões sobre as quais entendo que a Assembleia Legislativa deve ter uma cautela toda especial, já que estamos próximos ao momento em que esta Casa irá receber a proposta para a utilização de recursos públicos no ano de 2015. Refiro-me às verbas normalmente destinadas à Segurança Pública.

Na maioria das vezes tem ocupado muito mais o debate, desta e de outras casas, questões como saúde pública e educação, e isso é natural. Mas há um sentimento presente, e vários de nós já dissemos isso, de que a população demanda pela sensação real de segurança pública cada vez mais. Isso não se faz apenas pelo desejar, mas também com destinação de verba pública e pelo encadeamento de atitudes que possam gerar esse sentimento real de segurança pública.

Ontem fui recebido pelo secretário de Segurança Pública, César Grubba, e tivemos a oportunidade de discorrer sobre várias questões relativas ao número de veículos, às pessoas, mas também com relação à modernidade no aparato e no ambiente da Segurança Pública.

Falávamos da necessidade de que no ambiente da Polícia Civil cada vez mais preparássemos pessoas para atender de forma adequada a vítima do problema, porque muitas vezes, o policial que faz o enfrentamento do traficante, que faz o enfrentamento do assaltante, tem que fazer também o papel burocrático do atendimento e do registro do boletim de ocorrência e nem sempre essas pessoas estão preparadas para isso. Precisa haver uma humanização no atendimento a essas pessoas, trabalhando com mais modernidade quando falamos dos locais para aonde são destinadas as pessoas reclusas. Não há mais condições de convivemos com fugas constantes, precisamos dar aos presídios, às penitenciárias, de fato, o caráter de segurança, para que a comunidade do entorno não se sinta preocupada. Muitas vezes ouvimos que há uma resistência nos municípios para com a construção de presídio e penitenciária e, via de regra, é por conta desse fantasma da próxima fuga. Ora, se cuidarmos da arquitetura, da construção de presídios e penitenciárias, fizemos como outros locais já fizemos, começaremos a eliminar isso. Não podemos ficar discutindo se devemos ou não usar o scanner é premissa, é obrigatório em todas as unidades.

Se quisermos falar sobre controle de sinal de celular, nós não temos que ficar a discutir o contrato se ele está vencido ou não,

porque se existem questões prementes que fazem com que você possa ultrapassar as regras normais da licitação e criar ordenamentos diferenciados, deve-se fazer.

Então, temos que fazer com que o ambiente de segurança pública seja tratado de forma abrangente. E esta Casa, daqui a poucos dias, na discussão do Orçamento, poderá dar um salto de qualidade nesse assunto, poderá trazer a segurança pública como um item efetivo de preocupação desta Casa e transferir recursos públicos e condição da modernidade no atendimento também.

Quero também lhes pedir outra questão, porque agora o que eu posso fazer como cidadão é pedir, e tenho certeza de que estarei sendo como todos os catarinenses, atendido: A ferrovia da integração leste, oeste, precisa sair do papel.

Não é mais possível discutirmos transportes em Santa Catarina sem a presença efetiva da ferrovia. Passe por onde passar, precisamos, primeiramente, deputado Mauro de Nadal, o senhor que vem do oeste, onde a economia é assentada na agropecuária e que tanto se recente dos altos custos do frete, fazer com que Santa Catarina tenha uma ferrovia que integre o leste e o oeste. Depois, vamos discutir quais são os ramais que são necessários para outros pontos de desenvolvimento, mas já faz um ano e um mês que lá, em Chapecó, foi assinada a licitação para que fosse feito um estudo para o lançamento de um edital que contemple a questão técnica ambiental e econômica. Nós não podemos mais perder tempo, muito já foi perdido.

Eu peço à Assembleia Legislativa do meu estado que ultrapasse a discussão de termos ou não rodovia para que possamos avançar em quais os projetos que estarão sendo necessários a cada momento. Esses eram os registros.

Quero agradecer mais uma vez a generosidade das palavras, pela verdadeira amizade e pela certeza que tenho de que nós estamos muito bem amparados por todas as senhoras e os senhores.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feito registro.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, quero saudar a presença de dois vereadores que assumiram há poucos dias a Câmara de Vereadores de Rio Negrinho, dois jovens, idealistas, trabalhadores: William Billy Righetto, o Billy, e o Celso Antônio Ribeiro, o Bulica. Vieram em busca de ajuda aos municípios atingidos pela enchente.

Também quero dizer ao deputado Eni Voltolini que v.exa. voltou para esta Casa com muita experiência, com energia, debatendo e tocando os projetos. Quem sabe um dia v.exa. se anime e volte para a Assembleia Legislativa, pois tem dado uma grande contribuição ao estado de Santa Catarina. Parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Mauro de Nadal, por até 14 minutos.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - SR. presidente, srs. deputados, pessoas que nos acompanham pela TVAL e os ouvintes da Rádio AleSc Digital. Quero, primeiramente, cumprimentar o deputado Eni Voltolini pelos temas importantíssimos e que precisam ser enfrentados e debatidos aqui no território catarinense. Por exemplo, no sistema penitenciário, principalmente, vejo que temos muito a evoluir, temos que deixar de sermos um depósito de presos e passar a ser uma penitenciária onde o preso encontre instrução e conhecimentos técnicos para inserir-se na sociedade.

Um grande modelo que se desenvolvia e que dava certo há tempos, mas hoje já está meio em desuso, como era na penitenciária de Chapecó, onde o preso tinha a oportunidade de trabalhar e produzir seu próprio alimento. Hoje percebemos que não está mais sendo trabalhado desta forma, mas é uma bandeira que precisamos resgatar.

Em relação às ferrovias é indiscutível o benefício que ela trará para a redefinição das nossas agroindústrias no estado catarinense. Hoje sentimos em conversas com o presidente da Coopercentral Aurora, que é a pessoa que temos um contato mais próximo, a dificuldade que eles têm de trazer a matéria prima de Mato Grosso e Goiás para continuar produzindo alimentos aqui no território catarinense.

O deslocamento dessa produção até os portos é que permite uma competitividade no mercado internacional e até mesmo no nacional. Então, é importante que essa obra saia do papel e se torne realidade. Parabéns pelos dois temas que v.exa. trouxe ao debate, nesta Casa, hoje.

Sr. presidente, quero destacar a importante reunião que tivemos ontem, juntamente com o secretário de estado da Educação, Eduardo Deschamps, em que conseguimos fazer os últimos acordos, os últimos detalhes para formalizar o convênio com as Casas Familiares Rurais do estado de Santa Catarina. E os colegas deputados sabem que levanto essa bandeira aqui no Parlamento Catarinense desde 2011 com o objetivo de termos uma participação mais efetiva do governo catarinense no desempenho das atividades das Casas Familiares Rurais.

Nós que vivemos no interior catarinense, temos uma vida mais concentrada no pequeno município, principalmente onde a base econômica é a agricultura. Entendemos o quanto se faz necessário oportunizar aos filhos de agricultores a busca do conhecimento numa área que para eles é o seu dia a dia, o seu ganha-pão, o seu projeto de futuro, que é a agricultura.

Também temos acompanhado em vários municípios da região do extremo oeste catarinense a demandada de filhos de agricultores do perímetro rural para a cidade. Mas, por que isso está acontecendo? Vejo que na maioria das vezes é por falta de incentivo, de estímulo, de geração de oportunidades, de mostrar a eles que lá no meio rural consegue-se, não apenas produzir alimentos para as pessoas que estão na cidade, mas também para a sua subsistência, para a sua família, melhorar sua qualidade de vida e viver muito bem no meio rural.

E a Casa Familiar Rural tem dado essas oportunidades a esses filhos de agricultores.

Nós tínhamos no território catarinense funcionando 25 casas, hoje, são somente 11. Lá no município de Modelo há uma casa familiar que é bem emblemática. Há uma determinada comunidade onde vivem 18 famílias de agricultores. Destas 18 famílias, três têm alunos na Casa Familiar Rural, as restantes os filhos já não querem mais saber de permanecer no interior produzindo riquezas para o nosso país.

Agora, estas três propriedades rurais que tem os alunos frequentando as Casas Familiares Rurais já têm a segurança que terão a sucessão na sua propriedade, porque esses filhos de agricultores, além de buscar esta capacidade técnica, também estão sendo estimulados a continuar com as atividades dos seus pais.

Ontem na reunião tivemos a presença do presidente da Arcafar de Santa Catarina, e esteve também nos acompanhando, a nosso convite, o deputado Padre Pedro Baldissera, e tivemos a oportunidade de fazer a assinatura deste importante convênio, que vai permitir que possamos retomar as atividades destas casas familiares que, por falta de recursos, não exercem mais a função de educar os filhos de agricultores; e também equipar e contratar mais profissionais, mais técnicos, para levar o conhecimento aos alunos nestas casas familiares que já estão funcionando.

Com este recurso a Arcafar poderá contratar Professores, Engenheiros Agrônomos, Técnicos Agrícolas e Veterinários para levar instrução a esses alunos.

Então, considero este ato de ontem muito importante tendo em vista a história das casas familiares catarinenses que servem de exemplo a vários estados da federação.

Apesar de enfrentar dificuldades de operação, as Casas Familiares Rurais de Santa Catarina servem de modelo para os demais estados e chamam a atenção de outros países. Há duas semanas técnicos franceses visitaram Florianópolis e por nossa intermediação visitaram também a secretaria de estado da Educação para informar o interesse em iniciar conversações para futuros acordos de cooperação técnica.

Então fico muito feliz em poder contar com a sensibilidade do governo do estado de Santa Catarina, com a sensibilidade do nosso secretário de estado da Educação, atendendo este pleito que vínhamos em conversações com o estado catarinense desde o ano de 2011.

Outro tema para o qual venho pedir a compreensão e o apoio, neste momento, de todos os colegas deputados - e sem saber do assunto o deputado Kennedy Nunes já está declarando o seu voto de apoio -, é para uma alteração na Lei n. 12.278, de 17 de junho de 2003. Entramos com o projeto n. 167, de 2014, que prevê, através da secretaria de estado da Educação, a criação de turmas gratuitas de pré-vestibular para alunos da rede pública. Porém, este mesmo texto da lei era muito restritivo e acabava excluindo aqueles alunos que estavam fora do ensino médio estadual, aqueles que já haviam concluído o ensino médio. Eles não eram absorvidos por esta lei.

Então, pessoas que há um, dois, três anos ou quem sabe mais, que não estavam mais, no momento, na busca do conhecimento do ensino médio, mais sim com o ensino já concluído, não tinham a oportunidade de buscar junto este curso pré-vestibular o conhecimento para enfrentar os vestibulares e buscar acesso às universidades federais, estaduais e até mesmo particulares.

Então, com essa alteração que estamos fazendo, vamos proporcionar a quatro mil ex-alunos da rede pública estadual, a oportunidade de voltarem aos bancos universitários através do curso pré-vestibular.

É uma forma de corrigir essa discriminação que a lei estava contextualizando e gerar essas oportunidades.

(Passa a ler.)

"Neste ano de 2014 o Pró-Universidade oferecerá 3.400 mil vagas presenciais e mais duas mil a distância, ou seja, 5.400 mil alunos tendo a oportunidade de se preparar para ingressar na universidade.

Com um histórico que ultrapassa o atendimento a mais de 30 mil estudantes, o cursinho gratuito já conseguiu alcançar um índice de 72% de aprovação em um único ano".

Então, são dados consideráveis e importantes para que se possa levar como base no momento da votação desse projeto, que busca a alteração dessa lei.

(Continua lendo)

"O propósito do curso é a preparação gratuita de estudantes do ensino público para as provas da UFSC, da Udesc, da IFSC, IFC, Acafe e Enem, visando também o ingresso no ensino superior em instituições privadas por meio dos programas federais como o Prouni e Sisu".

Então, nobres deputados, quero fazer um apelo a todos para que possamos dar uma tramitação célere a este projeto nas comissões, até porque se conseguirmos votar em Plenário e obtivermos a sanção do governador até o mês de agosto deste ano, vamos oportunizar, neste segundo semestre, a frequência desses alunos aos cursinhos pré-vestibulares, se assim lograrem êxito no momento da realização do pré-vestibular, para no ano de 2015 cursarem os bancos universitários no estado de Santa Catarina.

Seria isto, sr. presidente, agradeço o espaço dispensado a este parlamentar.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Obrigado, deputado Mauro de Nadal, parabéns pela sua fala, e como sabia que vinha coisa boa, como sempre vem de v.exa., já dei o meu apoio a essa emenda da lei que v.exa. falou.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o deputado Neodi Saretta, por até 11 minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, srs. deputados, estimados catarinenses que acompanham esta sessão. Eu gostaria nesta manhã de abordar um tema que julgo importante para Santa Catarina e que já tem sido objeto de diversas falas nesta tribuna de diversos outros deputados também, que é a questão da Segurança Pública.

Temos grande preocupação, porque temos percebido o aumento das questões de criminalidade, a falta de estrutura na área de segurança, que têm causado grandes preocupações no nosso estado.

Nós queremos, inclusive, pedir à assessoria que coloque um vídeo com algumas planilhas que trouxemos que abordam esse tema e mostram alguns dados extremamente preocupantes.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

Houve um salto no número de homicídios em 2008 e, praticamente, se manteve. Um dado importante que levantamos é que o número de boletins de ocorrências por roubo e tráfico de drogas também vêm numa curva crescente e vertiginosamente.

Contraditoriamente - e esse é um assunto que tenho levantado com frequência -, o número de policiais por habitante vem decaindo constantemente desde 2006.

Neste gráfico vemos a questão das taxas de homicídio. O gráfico debaixo mostra a evolução do número dos boletins de ocorrência.

Nos gráficos a seguir também vemos a evolução do número de ocorrências. E gostaria de chamar a atenção, sr. presidente e srs. deputados, para o fato de que, enquanto o gráfico das ocorrências é ascendente, ou seja ele cresce, o gráfico do número de policiais por habitante tem sido decrescente.

Já fiz diversas falas mostrando que desde 1980 praticamente o número de policiais não tem aumentado em Santa Catarina. Os policiais militares situam-se na faixa de 11 mil, às vezes um pouco mais ou um pouco menos. Mas aí está demonstrado o gráfico por habitante, ou seja, que a população vem aumentando e o número de policiais vem diminuindo.

Agora podemos observar que aí está o gráfico em termos absolutos. No ano de 2006 tínhamos 12.193 policiais e vejam que o gráfico vem praticamente sempre descendo. Depois de descer bastante, em 2012 houve uma pequena subida e em 2013 começou a descer novamente.

Por isso, sr. presidente e srs. deputados, que esse tema tem-se tornado tão evidente. Vemos, às vezes, divulgações de que mais policiais estão sendo contratados, mas os que estão sendo contratados - e aí os números mostram isso - não estão sequer repondo aqueles policiais que estão saindo por diversas razões: aposentadoria, pedido de desligamento, licença e morte, sejam naturais ou até mesmo em trabalho, que também é um risco grande na segurança.

É importante dizer isso porque hoje, sr. presidente e srs. deputados, um jornal de grande circulação na capital e em todo estado traz a seguinte manchete: "Segurança parou no tempo". Na matéria há uma série de dados que não se relacionam a esses que coloquei, mas uma coisa puxa a outra. E, de acordo com a reportagem, há uma parada em termos de evolução, a segurança parou no tempo.

Ou seja, se observarmos os gráficos que apresentamos, veremos que há uma diminuição do número de policiais e orçamentários. Isso está corroborado com outros dados e faço a leitura de um trecho dessa matéria publicada no jornal *Notícias do Dia* - e quero dar o devido crédito ao jornal.

(Passa a ler.)

“Em plena era digital, na qual a tecnologia evolui rapidamente na área da comunicação, os órgãos de segurança de Santa Catarina ainda utilizam um precário serviço de rádio analógico implantado há doze anos.”[...]sic]

Depois, mais adiante, o coronel da Polícia Militar Vânio Luís Dalmarco, coordenador do serviço de radiocomunicação da SSP, questiona: “Onde vamos arrumar recursos”? A questão é recurso, com certeza, e acredito que o coronel está com a razão. Por isso, precisamos de mais recursos para a área da segurança em Santa Catarina, e temos dito isso com frequência.

Achamos que os gráficos que apresentamos mostram, de uma vez por todas, que há diminuição do efetivo de policiais, além dessas demais questões de infraestrutura que são tão importantes.

Por isso, o número de ocorrências também têm sido elevado, e estão aí os gráficos que foram apresentados, destacando, principalmente, essa relação número de policiais por habitantes, que tem diminuído drasticamente nesses últimos anos. E não somente o número por habitante, mas até mesmo os números absolutos, como foi demonstrado nesses gráficos.

Então, sr. presidente e srs. deputados, trago essa preocupação, mais uma vez, como disse, que tem sido tema de diversas falas aqui, deputado Sargento Amauri Soares - v.exa. que é um deputado que tem seguidamente falado sobre isso -, mas fiz questão também de demonstrar por gráfico essa relação. Inclusive, estava preparando essa matéria para a fala de hoje e coincidentemente vi aqui esta matéria do jornal, o que veio a calhar, pois corrobora, como disse, com essas questões que estamos colocando.

Portanto, espero que na elaboração do Orçamento do estado para o próximo ano e que esta em fase de confecção, o governo possa destinar mais recursos, chamar mais policiais tanto civis quanto militares. Nós estamos quase todos os dias recebendo solicitação de municípios, de prefeituras, para auxiliar e interceder para que tenha mais policia. Temos praticamente todos os dias essa solicitação. Ontem protocolei a solicitação do município de Irani, e isso só vai ser solucionado se houver uma contratação maior de contingentes policiais, maiores estruturas.

Como diz o próprio coronel, precisamos de mais recursos para esta área.

Obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Obrigado deputado Neodi Saretta. Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, o próximo horário pertence ao PSDB.

(Pausa)

Na ausência de representantes do PSDB, os próximos minutos são destinados aos Democratas.

(Pausa)

Na ausência de deputados do Democratas, não há mais oradores inscritos.

Findo o horário reservado aos Partidos Políticos.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme

determina o art. 206 do Regimento Interno, a Indicação n. 327, de autoria da deputada Dirce Heiderscheidt.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 615, de autoria da deputada Ana Paula Lima; 616, de autoria da bancada do PP; 617, 618, 619, 620 e 621, de autoria do deputado Carlos Chiodini; 622, de autoria do deputado Kennedy Nunes.

Pedido de Informação n. 47, de autoria da deputada Ana Paula Lima, a ser enviado ao governo do estado, solicitando informações sobre quais ações e medidas de compensação ambiental foram tomadas junto aos agentes econômicos na execução dos serviços de restauração e reabilitação da Ponte Hercílio Luz nos últimos quatro anos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Finda a Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

O primeiro orador inscrito é o deputado Nilson Gonçalves. Como o deputado já fez uso da palavra anteriormente, com a palavra o deputado Kennedy Nunes, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Obrigado, sr. presidente, gostaria de dizer que ontem à noite e hoje pela manhã, vindo as eliminações e os gols da Copa do Mundo, assistimos uma série de cenas da mordida que o Soares, jogador do Uruguai, deu no outro jogador. Esse assunto foi substituído pela imprensa desde ontem à noite com a chegada de um avião e um comboio de carros ao hotel da delegação de Gana com o dinheiro da premiação. Dizem que era cerca de US\$ 3 milhões para a seleção de Gana, que ameaçou não entrar em campo contra Portugal, por conta do não pagamento do prêmio.

O que eu e o Brasil ouvimos é que o presidente de Gana mandou o dinheiro em espécie, deputado Paulo França, porque os jogadores exigiram que o dinheiro chegasse no hotel.

Então, vimos um aviãozinho chegar, vimos um comboio de carros indo até o hotel, mas hoje a cena nova são filmagens feitas de longe, dos jogadores saindo da porta de um quarto de hotel, com pilhas de dinheiro na mão, cheirando e beijando o dinheiro que o presidente de Gana teria mandado aos jogadores.

Aí ouvi alguns comentaristas dizendo que isso era um absurdo. O narrador da Rede Globo, Galvão Bueno, disse que ele já havia feito dez copas e nunca tinha visto aquela cena, que era um absurdo.

E eu pensei, por que é um absurdo? Porque os jogares de Gana expuseram um tiquinho do que acontece nos bastidores da FIFA?

E disseram que o absurdo é porque o dinheiro do governo de Gana está vindo para os jogadores. Não é! Não foi o que o Brasil fez agora? Investiu um monte de dinheiro em estádios isentando a FIFA de impostos! Sobre isso, apenas não há a imagem do avião

chegando e do comboio trazendo o dinheiro! Só não tem a mala, mas os valores existem!

Absurdo, por quê? Eu não podia, de forma nenhuma, deixar de falar, de registrar isso neste plenário no dia de hoje.

Estamos vivendo o momento da Copa do Mundo, todo mundo está torcendo e tem sido um espetáculo, o povo brasileiro tem recebido bem os visitantes, tem feito o seu trabalho.

Ontem, em Porto Alegre, de 100 mil argentinos, apenas 16 mil conseguiram entrar no estádio, ou seja, uma festa. Os chilenos - gosto muito do grito de guerra deles -, estão fazendo uma festa, com muitas histórias.

Ontem estava vendo no canal Sport TV, que mostrou dois franceses que saíram de Toronto, no Cadaná, com um Citroën 88, e vieram de lá até o Rio de Janeiro. Apenas não chegaram ao Rio de Janeiro com o Citroën porque quebrou em São Paulo e eles não conseguiram peça para repor, mas é impressionante a paixão do público pelo esporte e acho que tudo isso vale.

Mas queria aqui, deputado Sargento Amauri Soares, agradecer, e estou fazendo isso em meu nome, à equipe de Gana, por expor um tiquinho da sujeira que acontece nos bastidores da FIFA e companhia limitada.

E daí a gente vê que, quando isso acontece, os governos mandam dinheiro vivo para as seleções, sendo que tenho certeza de que o governo e o povo de Gana teria condições de gastar esses US\$ 3 milhões, que é pouco mais de R\$ 6 milhões, em algumas coisas que poderiam resolver a vida deles, e não a vida de 23 jogadores, que saíram da sala beijando o dinheiro.

Mas, no fundo, no fundo, tudo isso que está acontecendo, o jogo, os jogadores, a torcida, tudo isso, deputado Silvio Dreveck, é por causa do dinheiro.

Não há mais a chuteira no pé, o coração na ponta da chuteira, o amor à camisa. Isso não existe mais. Há interesses comerciais e o pior de tudo e o envolvimento do dinheiro público nesse processo, que é vergonhoso - ainda mais quando o dinheiro público está vindo para pagar aqueles que deveriam estar fazendo isso por amor à camisa, por amor a sua pátria. E aí voltamos 54 anos no tempo, quando foi realizada a última Copa no Brasil, talvez, não tivesse acontecido isso.

Há alguns dias estava assistindo a uma entrevista do presidente da Fifa, e ele dizia: “A Fifa não é uma entidade com fins lucrativos.” E o repórter francês perguntou: “Então, por que vocês têm em caixa 1 bilhão? Ele respondeu: “Isso é apenas uma reserva.” Que barbaridade!

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pois não!

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Deputado Kennedy Nunes, também é um assunto o que pensei em falar aqui, até abordaria o assunto de forma um pouco diferente que v.exa. porque, na minha avaliação, se eu fosse governante de um país cujos jogadores fizessem isso, diria a eles desistir de jogar futebol e já ir para outro país onde, efetivamente, jogam e ganham dinheiro, porque pela Seleção não tem um salário, uma vez que não daria fazer um contrato profissional para um mês, 40 dias.

É um absurdo, é ridículo, mas Gana mostrou como é de fato. Pena que outros fazem de forma, vamos dizer assim, discreta, mascarada e aí concordo plenamente com v.exa. que, apesar do espetáculo que envolve paixões e multidões, inclusive deste que vos fala, com certeza existem grandes negócios que definem isso, inclusive, ninguém pode dar entrevista na Copa do Mundo se não for diante da placa com o nome dos patrocinadores credenciados pela Fifa.

Isso já é inclusive, a meu ver, um atentado à liberdade de expressão, pois se quero dar entrevista num outro local, por que tenho que parar e apenas dar entrevista ali? Porque a Fifa disse que tem que ser ali. Aliás, quem manda aqui é a Fifa e já faz algum tempo, e se não fosse a Fifa, não poderia, provavelmente, do pouco que entendo de lei e de movimentação de dinheiro, um avião chegar

ao Brasil e depois sair escoltado carregando dinheiro vivo nas ruas de uma cidade.

Então, a Fifa, efetivamente, está mandando aqui, infelizmente, não tem como deixar de fazer esse registro de forma crítica nesse aspecto, respeitando a nossa e a paixão de todos os brasileiros e de todos os povos do mundo ou da maioria dos povos do mundo pelo futebol.

Obrigado pelo aparte.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Obrigado, deputado. Estamos vivendo um tempo de Fifa, o fífalândês, mas gostaria de deixar aqui registrado a minha nota, deputado Joares Ponticelli, de agradecimento à seleção de Gana por ter mostrado, nesse espetáculo píffio, a sujeira que acontece por trás da Fifa que, no fundo, no fundo, é só dinheiro.

E da cena dos jogadores cheirando dinheiro, podemos concluir que não existe mais

cheiro de suor, mas cheiro de euros e de dólares, que é uma pena, mas é a realidade que vimos. Obrigado seleção de Gana por mostrar um tiquinho da sujeira da Fifa.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Obrigado, deputado Kennedy Nunes.

Não há mais oradores inscritos.

Libre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra ordinária, para a próxima terça-feira, às 10h, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 068ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 01 DE JULHO DE 2014

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

Às 10h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Dado Cherem - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andriano - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Paulo França - Renato Hinnig - Reno Caramori - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvío Dreveck - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que proceda à distribuição do expediente aos srs. deputados.

Esta Presidência, em função das reuniões que estão acontecendo, neste momento, suspende a presente sessão até as 11h, para que as comissões possam concluir os seus trabalhos.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) (Faz soar a campanha.) - Está reaberta a sessão.

Esta Presidência comunica que serão encaminhadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 328, 329, 330, de autoria do deputado Aldo Schneider; 331, de autoria da deputada Ana Paula Lima.

Também comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 624, de autoria do deputado Mauro de Nadal; 625, 626, 627, de autoria do deputado Aldo Schneider.

Requerimento n. 623, de autoria do deputado Gelson Merisio, que solicita o envio de mensagem ao governador do estado solicitando providências a serem efetuadas pelo *Sistema Santa Catarina Saúde*, no sentido da criação de planos diferenciados com contribuições definidas em cálculo atuarial específico.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 67, de autoria do deputado Gelson Merisio, a ser enviada ao governador do estado, solicitando a inclusão no Orçamento de 2015 da Udesc, recursos necessários ao atendimento das recomendações da Capes, visando a instalação do Curso de Mestrado em Zootecnia na Udesc-CEO - Chapecó.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Finda a Ordem do Dia.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Quero registrar a presença do prefeito do município de Saudades, meu município, Daniel Kothe, também do secretário de Saúde, Ricardo; assim como do nosso assessor de imprensa e também do jornal *A Fonte*, o sr. Iedo. Quero cumprimentá-los e desejar boas-vindas a esta Casa.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Quero cumprimentar as lideranças já anunciadas, outras que estão aqui presentes e registrar a presença do vice-prefeito de Concórdia, Neuri Antônio Santhier.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Passaremos à Explicação Pessoal.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, gostaria de registrar a presença do Jhonny, vereador suplente, representando o município de Piratuba, juntamente com as lideranças; bem como o vice-prefeito de Concórdia que citei anteriormente.

Sejam bem-vindos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Sejam bem-vindos o pessoal de Piratuba, que recebem os pastores da convenção, neste momento, no Centro de Eventos de Piratuba, bonita cidade que é o nosso orgulho em Santa Catarina.

Inscrito para falar em Explicação Pessoal o deputado Dirceu Dresch, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Muito obrigado, sr. presidente. Quero trazer neste dia o que comentei na semana passada, sobre as cheias em nosso estado que afetam com muita força diversas regiões. Assim, justifico a minha ausência na quinta-feira, pois fui visitar o planalto norte, desde Rio Negrinho, São Bento do Sul, Porto União, Três Barras e Canoinhas.

Sr. presidente, também quero registrar que ganhamos um presente, o entreposto do mel regional da cidade de São Bento do Sul. Recebemos uma lembrança de

um mel orgânico certificado da nossa agricultura familiar da referida região, graças à organização das lideranças e administração, que estão construindo essa experiência maravilhosa, sendo que a abelha tem um papel muito especial no meio ambiente na polinização, auxiliando na produção de alimentos do nosso país.

Quero falar um pouco sobre o que acompanhei, tanto no planalto norte na quinta-feira quanto no nosso oeste catarinense, tendo em vista os grandes prejuízos que tivemos. E pelo que estamos sabendo, não perdemos nenhuma vida onde as entidades, a Defesa Civil, as comunidades, as prefeituras, fizeram um belo trabalho de ajudar a comunidade.

Estive no município de Águas de Chapecó na última sexta-feira à tarde, onde praticamente a metade da cidade ficou submersa, mas contou com a ajuda extraordinária da comunidade, tanto em deslocar as famílias quanto na busca de alimentos, nos municípios de Águas de Chapecó, Prata São Carlos, Ilha Redonda, Palmitos, Mondai, Itapiranga, enfim, por toda a fronteira do rio Uruguai e Chapecó, que sofreram tanto.

Assim, a agricultura sofre mais uma vez um grande impacto, especialmente agora no inverno, quando a produção do leite é uma das principais atividades econômicas da região, pois se perdeu a pastagem, o solo fértil, os bueiros e as pontes pelas inundações. Portanto, registro esse momento, pois percebemos uma situação extremamente crítica com a questão da água nos lagos, nos reservatórios.

Na nossa avaliação, pelo que eu vi lá em Águas de Chapecó e pelas conversas que tivemos com muitas lideranças, precisamos com urgência discutir esse sistema da armazenagem de água e de soltar água em período de enchentes nas nossas regiões.

Houve excessos, preocupações e problemas de não alertar a comunidade regional para o que estava acontecendo. As prefeituras, os prefeitos, as lideranças e os municípios não tinham informações corretas para passar à população.

Na sexta-feira à tarde, no município de Águas de Chapecó, vi o desespero da população não sabendo o que estava ocorrendo e houve a notícia do rompimento de uma barragem, inclusive inundou a BR-282, deputado Moacir Sopelsa, lá no município de Monte Serrado.

Na minha avaliação acende uma grande luz de alerta sobre as questões das hidrelétricas na região e o que pode acontecer no futuro com novas enchentes naquela região.

Então, precisamos de mais controle e eu quero inclusive ter mais informações do que ocorreu neste momento, já que as comunidades abaixo das hidrelétricas ficam todas preocupadas e não tem informações. Isso não pode ocorrer porque podemos estar colando em risco muitas vidas. Eu acho que já estávamos correndo grandes riscos na perspectiva do descontrole entre os vários lagos que fazem essa escada, na bacia do rio Uruguai.

Quero aqui externar a minha preocupação com o que eu vi lá nos municípios, o que eu acompanhei. Por que aquele rompimento da barragem de Irani, mesmo sendo pequena, causou uma preocupação extremamente grande, uma falta de informação do que isso impactaria nas das demais hidrelétricas. Imagina se romper uma hidrelétrica, grande, o

que vai ocorrer num momento de tanta água e tanta chuva que vivemos?

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Pois não!

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Muito obrigado deputado Dirceu, quero lhe cumprimentar pelo seu pronunciamento, pela sua preocupação e não tenho dúvida nenhuma que precisamos olhar muito para o meio-oeste, para o oeste e extremo oeste de Santa Catarina.

Nós somos, deputado Dirceu Dresch, a nossa agricultura, e eu me preocupo com as pessoas desabrigadas, com o risco que corremos e com o sentimento dessas pessoas. Se nós formos ver, a cidade de Arvoredo não sabia o que poderia acontecer com a barragem que está acima do município.

Mas deputado Dirceu, sei que v.exa. é um profundo defensor dos agricultores e nós nos caracterizamos por isso. Quero dizer que o prejuízo, mais uma vez, foi a nossa agricultura que teve. Primeiramente porque o solo fértil que foi embora vai mais uma vez adubar os pampas lá da Argentina e do Uruguai, e também pelo risco que corremos quando há excesso de chuvas no inverno, quando estamos colhendo, plantando nas nossas lavouras.

Então, acho que precisamos construir de fato uma política mais forte, pontual para o nosso oeste de Santa Catarina.

Parabéns a v.exa. e precisamos nos unir para fazer com que a agricultura possa ter uma segurança maior.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Muito obrigado, deputado Moacir Sopelsa, pela contribuição no nosso debate.

Estamos encaminhando um conjunto de reivindicações juntamente com as organizações, e estive há pouco conversando com o Alexandre Bergamin, coordenador estadual da Fetraf-sul, sobre as demandas da agricultura familiar.

Nós temos problemas de alimentos para os animais, pois os agricultores perderam as suas pastagens; temos a questão do crédito que está vencendo e precisamos discutir quem sabe um crédito especial e emergencial para as famílias; temos o grande problema das pontes e muitas comunidades ainda isoladas.

O município de Quilombo, por exemplo, tinha construído há trinta dias várias pontes e agora cinco pontes, apenas de um rio que faz a divisa de municípios lá na região, foram embora novamente com as águas.

Então, temos problemas com pontes, com pontilhões e temos o problema dos agricultores, que perderam as suas casas e precisam reconstruí-las novamente.

Por isso, no dia de amanhã, estou me deslocando até Brasília, juntamente com vários prefeitos, para pedir que sejam discutidos esses encaminhamentos. Vamos também discutir a pauta que levantamos no planalto norte, em Porto União e região, sobre a agricultura familiar e outros temas.

Agora, ao meio-dia, faremos uma reunião com o Ibama, porque o prefeito de Três Barras levanta uma pauta importante: aproveitar os pinos da reserva nacional para retirar as famílias que estão à margem dos rios que, mais uma vez, subiu o nível das águas nestes últimos dias.

Então, queremos discutir com o dr. Américo, do Ibama, a liberação desses pinos que já têm 40 anos, já está-se perdendo madeira que pode servir para construir casas

para as famílias que estão em áreas de risco. Já foi feita uma tentativa, que, infelizmente, não foi atendida, mas vamos retomar o pedido, porque não podemos abandonar neste momento de emergência todas as famílias que estão nessa situação. Não é possível que não se possa usar esses pinos, essa madeira, para construir casas para o nosso povo.

Portanto, é isso que vamos tratar nesses próximos dias.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Ainda em Explicações Pessoais, com a palavra o deputado Maurício Eskudlark, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Muito obrigado, sr. presidente, srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL e pela Rádio AleSC Digital, quero saudar também as pessoas que nos acompanham neste Plenário. Quero saudar a prefeita Ivone Mazutti De Geroni, prefeita de Calmon, que faz uma brilhante administração, deputada Dirce Heiderscheidt, as mulheres tem conduzido muito bem os encargos que recebem, principalmente nessas funções públicas; quero também saudar o meu amigo João De Geroni, ex-prefeito da cidade de Calmon, e só não estão com saudades dele, porque é a Ivone que está conduzindo a prefeitura, porque quem o sucedeu, realmente, fez com que a população, à época, sentisse muita saudade. É uma alegria recebê-los na Assembleia Legislativa.

O assunto de hoje não poderia ser outro, mas, sim, a preocupação com o que ocorreu no estado de Santa Catarina, e como falou ontem o governador Raimundo Colombo, de forma concentrada, em nenhum local do mundo choveu tanto numa mesma área em tão curto espaço de tempo como no nosso estado. E nós que acompanhamos em todo o estado de Santa Catarina, primeiramente, a questão do planalto norte, na região de Canoinhas, Porto União, Três Barras e Rio Negrinho, enfim, toda a região que foi atingida pelas águas, e agora, a região do oeste catarinense sendo atingida pelas cheias.

Eu acompanhava o pronunciamento do deputado Dirceu Dresch e concordo que a preocupação é grande. A região oeste vive e depende das estradas do interior, das estradas locais, porque há muita produção de leite, os caminhões estão diariamente nas estradas do interior e a maioria delas foi danificada e algumas até destruídas. Há também a produção de suínos, de frangos, e se não tiver como retirar esses produtos das propriedades o prejuízo será muito grande.

Os municípios de Itapiranga, Palmitos, Mondai, São Carlos, Águas de Chapecó e Planalto Alegre, enfim, todos os municípios dessa região, foram duramente atingidos.

Eu fiz duas moções: uma endereçada ao DNIT e outra ao Deinfra. Ao DNIT, porque as rodovias federais, principalmente a BR-282, a BR-158 e a BR-163, ficaram intransitáveis. A cada quilômetro encontra-se um veículo com danos, trocando pneus.

Então, deputado Paulo França, assim como temos os nossos problemas quando ocorre enchente no vale do Itajaí, agora é necessária uma resposta urgente do DNIT. As BRs ficaram intransitáveis, e isso já se vê da BR-116 para lá. Mas se formos da região de Xanxerê para o oeste catarinense, passando por Chapecó, Pinhalzinho e Maravilha, veremos

que todo aquele oeste catarinense ficou intransitável, pois as rodovias estão com muitos buracos. E, mesmo que haja a velocidade normal utilizada na pista, além de danos, os buracos vão provocar graves acidentes. Portanto, o DNIT e o Deinfra têm que fazer uma operação emergencial tapa-buracos. E o ideal é o recapeamento total daquelas rodovias.

Temos que reconhecer quando as coisas são trabalhadas e bem feitas. E um motivo para reconhecer isso é ir ao planalto norte, onde a BR-280, deputado Kennedy Nunes, de Mafra a Canoinhas, está boa, mesmo tendo sofrido alguns problemas com a chuva. Agora já foi instalado um posto da Polícia Rodoviária entre Canoinhas e Porto União - era estadual e passou para federal -, e a rodovia está recuperada e quase toda sinalizada. Portanto, melhorou muito.

Mas a questão no oeste catarinense é muito grave. Então, os governos federal e estadual devem aproveitar esse momento para fazer essa recuperação.

É preciso reconhecer a importância e a agilidade da Defesa Civil do estado e da Defesa Civil dos municípios, que estiveram presente atuando, orientando e atendendo o cidadão que foi atingido pelas águas.

Quanto à questão das represas, é claro que temos que ter cuidado. Apesar de ter sido feito um trabalho de engenharia, houve o rompimento daquela barragem em Ponte Serrada, que é uma barragem não de grandes proporções, mas que causou algum dano, inclusive um pânico muito grande, porque a imprensa noticiou que a barragem estourou e que em duas horas Arvoredo seria atingido.

Então, o município entrou em calamidade e, na verdade, aquela questão não foi de grandes proporções. Mas tem que haver, sim, essa preocupação.

A Defesa Civil do estado montou uma estrutura de apoio em várias regiões para atender a população que foi atingida, e isso foi muito importante.

Por outro lado, quero registrar, neste pronunciamento, que hoje será realizada a solenidade de formatura de quase mil novos policiais militares, no Centro Multiuso de São José. E isso vem reforçar a segurança pública do nosso litoral, sendo que esse reforço será distribuído a todas as regiões. Assim como temos a formação de policiais em Chapecó, Lages, Criciúma, se não me engano, e outras regiões, aqui no litoral esse efetivo, hoje, está sendo liberado.

Amanhã o governador Raimundo Colombo estará novamente no município de Itajaí para a assinatura, junto à secretaria de Desenvolvimento Regional, do ato da duplicação da Antônio Heil, uma rodovia tão importante para o estado de Santa Catarina, especialmente para Brusque, Itajaí e toda a nossa região do litoral.

Então, é importante que essas ações de governo venham em consonância com o desenvolvimento do estado de Santa Catarina, que hoje é um dos melhores estados para se viver neste país, como tem dito o governador Raimundo Colombo. Nós que há algum tempo recebíamos a chacota de ser o zero da BR-101, hoje, se perguntarmos aos gaúchos e aos paranaenses aonde eles gostariam de morar, todos terão o mesmo sentimento: Santa Catarina é o melhor estado para se viver.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Com a palavra o deputado Neodi Saretta, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, srs. deputados, estimados catarinenses que acompanham esta sessão, de forma especial, quero cumprimentar o prefeito Emerson Ari Reichert, que está aqui acompanhando a sessão e tratando de assuntos do seu município; o ex-prefeito Francisco Aguiar, da nossa equipe, que hoje está despachando conosco no gabinete, aqui na Assembleia Legislativa, as demais pessoas que acompanham esta sessão, e que já foram citadas anteriormente inclusive; o vice-prefeito de Concórdia, Neuri Santhier, e o suplente de vereador Jones Prece, de Piratuba, que estão aqui presentes; todos os que participam desta sessão e àqueles que a acompanham pelos órgãos de comunicação da Assembleia, a minha saudação.

Sr. presidente, não poderia deixar de me manifestar sobre os acontecimentos dos últimos dias em Santa Catarina relacionados às enchentes, às chuvas, aos problemas ocasionados e às ações que foram e que deverão ser feitas neste momento.

Acompanhamos também o que estava ocorrendo em Santa Catarina, os problemas, a apreensão da comunidade catarinense que nos últimos 30, 60 dias tem passado por momentos de dificuldades. Tivemos no oeste recentemente deslizamentos, chuvas na região norte e agora atingindo bastante o oeste; também outras regiões do estado como a região do vale com bastante precipitação de chuvas.

O que gostaríamos de registrar, além da solidariedade a todos os atingidos, é a necessidade de ações que possam minimizar os efeitos das cheias e enchentes.

Quero ressaltar aqui que as informações que recebíamos eram repassadas pela Defesa Civil, mas agora temos que pensar em ações para auxiliar os atingidos. Temos municípios, prefeituras, que ficaram sem pontes, sem estradas, e quem sabe o governo do estado poderia pensar numa forma de recuperação desse patrimônio, e também das estradas rurais que foram atingidas pelas chuvas.

Aproveitando aqui também o prefeito Emerson, de Ipira, gostaria de dizer que precisamos de um auxílio extra aos municípios, um convênio. Sabemos que entraremos no período eleitoral, mas no caso dos municípios que decretaram estado de emergência, de calamidade, isso é previsto pela lei eleitoral. Podemos fazer alguma ação conjunta de recuperação das estradas e também das estradas rurais. É claro que as rodovias pavimentadas, tanto federais quanto estaduais, que tiveram interrupção e que estão interrompidas - e vi previsões de alguns trechos de rodovias ficarem até 45 dias interrompidos. Isso é preocupante! Nós queremos que haja o máximo de agilidade possível por parte do governo federal nas rodovias federais, do DNIT, do governo do estado, dos órgãos competentes, da Defesa Civil, para que tudo volte à normalidade o quanto antes. Temos que auxiliar os órgãos dos municípios, a Defesa Civil, na recuperação dos prejuízos, para que os agricultores que perderam o seu plantio possam ter também algum tipo de auxílio.

Então, queremos registrar a nossa solidariedade a todos os catarinenses atingidos e, mais uma vez, reafirmar a necessidade de

que os órgãos de Defesa Civil possam estar em parceria com os municípios, com as nossas comunidades.

E mais do que nunca ficou demonstrado como são importantes as ações de prevenção, as obras de contenção de enchentes, que precisam ser feitas pelo estado afora. Quero, aproveitando a presença do vice-prefeito de Concórdia, citar que Concórdia tem obras de contenção de alagamentos dentro de um projeto de contenção, parcialmente executado, outras, em debate, e demonstrou como foram importantes aquelas obras realizadas, a reabertura de canais, a elevação de pontes, e também a construção de uma barragem que auxiliou sobremaneira a enfrentar este momento.

Assim é também no estado afora, em diversos lugares, que causam apreensão, que reiteradamente têm tido enchentes e que precisam de obras de contenção de alagamentos. E eu costumo dizer, já que não controlamos a quantidade de chuvas, que podemos fazer ações que a minimizem quando elas vêm.

O pessoal do vale do Rio do Peixe também viveu uma apreensão muito grande, desde os municípios de Piratuba, Capinzal, Joaçaba, Videira, toda aquela região do rio do Peixe, do meio-oeste, do oeste, enfim, a nossa solidariedade a todos. Procuramos, nestes dias, nos colocar à disposição, conversando com as lideranças e auxiliando no que podíamos. Estamos também nos colocando, mais uma vez, à disposição.

Então, a nossa solidariedade e o nosso pedido ao governo, para que possa continuar as ações emergenciais que foram feitas, as parcerias, estabelecendo, quem sabe, um programa específico, agora, de auxílio a esses municípios para que possamos minimizar os prejuízos ocorridos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado, deputado Neodi Saretta.

Com a palavra, o sr. deputado Nilson Gonçalves.

O Sr. deputado Nilson Gonçalves declinou da palavra.

Solicito ao deputado Nilson Gonçalves passe a presidir a sessão para que eu possa fazer uso da palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Muito obrigado, sr. presidente.

Quero dar as boas-vindas, sr. presidente, ao decano desta Casa, cuja ausência trouxe um parceiro nosso, do norte, o deputado Voltolini, de volta, mas v.exa., deputado Reno Caramori, faz muita falta, não apenas pelo seu trabalho legislativo, mas pela pessoa que v.exa. é.

Falo isso como amigo e ex-companheiro de partido. Seja bem-vindo de volta a esta Casa, depois de 60 dias que, com certeza, não foram de folga, mas visitando o estado de Santa Catarina.

Sr. presidente, queria fazer uso da palavra porque hoje é um momento muito especial para mim, dia 1º de julho.

Ontem, a convenção do nosso partido, do PSD, homologou o meu nome para concorrer a mais um mandato nesta Casa. Eu fiquei contente, afinal de contas, é um momento muito especial para nós, seja àqueles

que estão debutando ou àqueles que, como nós, já temos uma trajetória.

Eu fiquei feliz por viver mais este momento da democracia fazendo parte desse processo. Mas somente hoje pela manhã, deputado Reno Caramori, a Michelini, uma assessora, mandou um *whatsapp* que me chamou a atenção. Ela perguntou se eu já havia percebido que esta é a minha 10ª eleição.

E fui perceber - e tenho aqui o meu amigo jornalista Leo Borba, que já foi meu chefe-de-edição quando eu trabalhava na RBS, em Joinville - que é verdade! Já comecei a contar nos dedos. É isso mesmo. Entrei na política aos 18 anos, em 1988, de lá para cá até agora com 44 anos de vida, deputado Reno Caramori, tenho 26 anos de vida política, já fui vereador, prefeito, deputado estadual e vou disputar a minha 10ª eleição.

Na minha primeira eleição, deputado Nilson Gonçalves, em 1988, eu era um jovem rapaz de 18 anos. Sempre gosto de dizer que meu primeiro documento feito no dia 16 de janeiro de 1988, quando completei 18 anos, não foi minha carteira de motorista e, sim, o meu título de eleitor, porque até então, acredito, que a carteira de motorista todo rapaz que completava 18 gostaria de fazer para sair dirigindo, mas queria exercer o meu direito de votar.

Lembro muito bem que sai do Fórum atrás de um político, e eu só tinha uma referência lá em Joinville, trabalhava na Rádio Cultura, hoje o *Shopping Müller*, onde era o escritório do deputado Raulindo Roskamp, o deputado Nilson Gonçalves lembra muito bem do nosso eterno "Mãozinho". O Raulindo Roskamp passou por esta Casa e cumprimentava até os manequins das lojas. Ele ainda está nos brindando com sua presença, agora na sua chácara, em Campo Alegre. Eu fui lá e disse assim para ele: eu quero sair candidato. Ele disse: "A primeira coisa que você tem que fazer é se filiar a um partido." Ele puxou uma ficha do PMDB e me filiou. Já saí candidato!

Mas naquela época, em 1988, deputado, eu poderia votar aos 18 anos e ser votado, mas apenas poderia assumir o mandato de vereador com 19 anos. Aí eu soube que Luiz Henrique da Silveira, à época, deputado federal, ia levar Ulisses Guimarães para uma palestra na Câmara de Vereadores,

então, coloquei um terno branco, uma camisa branca, gravata de crochê vermelha, deputado Serafim Venzon - lembro-me disso até hoje -, e fui para a cerca do aeroporto em Joinville esperar Ulisses descer do avião e tentar falar com ele. Quando cheguei lá, o Ulisses Guimarães veio até a cerca e eu disse a ele: queria falar com o senhor. Sou jovem, quero sair candidato a vereador, mas só tenho 18 anos e eles não querem aceitar a minha candidatura porque se eu ganhar, não poderei assumir. Naquela época se assumia dia 15 de março. Não é como hoje, 1º de janeiro e, portanto, dia 15 de março eu já teria 19 anos. Então, eu poderia assumir, caso ganhasse.

O Luiz Henrique e Ulisses Guimarães me colocaram dentro de um Opala Diplomata. Pensa no carro que era! Viemos do aeroporto até a Câmara de Vereadores, que funcionava em cima do Besc, na frente do terminal, e Ulisses Guimarães entrou com uma ação no Tribunal Superior Eleitoral pedindo uma autorização para que eu fosse candidato, conforme a prerrogativa de que se eu ganhasse a eleição, poderia assumir, pois já teria 19 anos.

Eu fui candidato à eleição e fiz 287 votos, precisava de mais de dois mil votos para me eleger naquela época, fiz apenas 10% do que precisava, mas dizia: vou conseguir. E hoje vindo de Joinville para cá pensava: cada eleição é como se fosse um filho, é como se fosse um momento único na vida da gente. O meu primeiro teste, a minha primeira eleição, em 1988, eu fiz 287 votos, e na minha última, em 2012, fiz 136 mil votos. Então, estou numa crescente.

Digo isso para estimular os jovens para entrar na política. Na minha época tínhamos na escola as disciplinas de Moral e Cívica, OSPB. Era o único momento em que falávamos de política. Aprendi que é na política que fazemos as mudanças. E, hoje, quando vou disputar a minha décima eleição na política, aos 44 anos, continuo dizendo que valeu à pena. Gosto muito de uma frase que o governador Raimundo Colombo diz: "Ultimamente os políticos estão desacreditados, mas não podemos ter vergonha de dizer que somos políticos." É claro que existem pessoas ruins, até na nossa família há pessoas que não prestam, mas nós, que fazemos a coisa certa, precisamos ter orgulho de quem somos. Posso

olhar para trás e dizer que tenho o maior orgulho de dizer que valeram a pena os 26 anos que dediquei à causa pública.

Por isso, hoje é um dia muito especial para mim, quando recebo a missão do partido de disputar mais um mandato nesta Casa.

O Sr. Deputado Edison Andrino - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pois não!

O Sr. Deputado Edison Andrino - Quería cumprimentar v.exa.

Tenho certeza de que Santa Catarina e principalmente a região norte do estado irá reconduzi-lo a esta Assembleia pelo trabalho que v.exa. faz.

A minha preocupação quanto ao pleito é que, e estou há muitos anos na vida pública, já vi disputas difíceis, acordos e tratativas ideológicas, mas esse samba do crioulo doído eu nunca vi. Os manês da Lagoa da Conceição dizem que em política até cavalo voa, mas está voando vaca, cabrito, tainha. Convivi aqui com pessoas fazendo oposição ferrenha ao governador Raimundo Colombo, ideologicamente diferentes, e agora se misturou tudo. V.Exa. sempre teve uma conduta coerente nesse processo e tenho certeza de que voltará a representar muito bem Santa Catarina nesta Casa.

Parabéns pelo seu trabalho.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Obrigado.

Encerro o meu discurso com uma frase do Ulysses Guimarães: "Nunca diga para a sua mulher que aquele político não presta, porque no dia em que ela ver você abraçado a ele, ela nunca mais acreditará em você."

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para hoje, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 069ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 01 DE JULHO DE 2014

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Dado Cherem - Darci de Matos - Dirceu Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Renato

Hinnig - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que proceda à distribuição do expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o deputado Antônio Aguiar, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Gostaria de saudar o presidente em exercício, deputado Kennedy Nunes, os srs. deputados, as sras. deputadas, a comunidade catarinense. Gostaria de me ater à situação do planalto norte. Como representante daquela região, a minha fala hoje será exclusivamente para a Casan.

Sr. presidente da Casan, ex-deputado Valter José Gallina, após vários apelos deste deputado a sua presidência para que se inicie

as obras no planalto norte, mais precisamente no município de Canoinhas, acho que é hora de cumprir a promessa com o planalto norte. Sabemos que o litoral recebe verbas vultosas da Casan, mas não podemos esquecer o planalto norte.

Presidente Gallina, urge, sim, que o saneamento básico do município de Canoinhas se inicie, pois não temos nem um metro linear de saneamento básico e a Casan vem há 30 anos prometendo isso para Canoinhas. Portanto, hoje, o meu protesto é para a Casan. Queremos, sim, que as obras iniciem. Existe um contrato, um convênio com a Casan e o município de Canoinhas faz um repasse mensal de mais de R\$ 500 mil. Chega de tirar o dinheiro do município de Canoinhas e não investir.

Sr. presidente, esse é o meu desabafo, o meu repúdio por não terem, ainda, iniciado as obras naquela região. Mais de dois anos de contrato assinado e de muito blablablá. Está na hora de a Casan se mudar para Canoinhas e iniciar as obras, senão, teremos que romper o convênio. Não queremos isso, está nas mãos de v.exa., sr. presidente, tomar as devidas providências. Se isso não acontecer, vamos, sim, judicialmente, romper com a Casan e mostrar para o judiciário que a empresa há mais de 30 anos não faz a sua parte, não faz o saneamento básico do município de Canoinhas. Existe projeto, está tudo certo, mas as obras não iniciam. Presidente da Casan, esse é o nosso apelo no dia de hoje e esperamos uma resposta incisiva da Casan para com o município de Canoinhas.

Estivemos na região de Joinville e inauguramos, lá em São Francisco do Sul, na Praia da Enseada, um importante centro de idoso, que é o Centro de Inclusão do Idoso, isso significa que os idosos da referida praia terão um local para suas atividades, que ainda merece algumas adequações e deverão ser feitas pelo pessoal que construiu aquela importante obra.

Estiveram lá mais de cem pessoas. Foi uma reunião de inauguração importante em que os idosos estiveram presentes em massa.

Também temos que falar de Barra do Sul, onde o governador do estado, Raimundo Colombo, no dia de hoje, assinará um convênio no valor de R\$ 200 mil. Assim, prefeito Ademar, meus parabéns por sua luta e, com a ajuda deste deputado, o governo do estado cumpre com a sua obrigação de liberar o valor mencionado para fazer com que o referido município tenha mais ruas asfaltadas e mais infraestrutura. Também temos um pedido para Barra Velha no valor de R\$ 540 mil, sendo que o prefeito do referido município deve se comunicar com a SDR de Joinville para viabilizar essa verba.

Temos a dizer que o nosso trabalho é por toda Santa Catarina, como disse o nosso presidente Kennedy Nunes. E temos em Joinville o presidente da Fundamas, sr. Gilberto, que tem feito um grande trabalho na administração do sr. prefeito municipal de Joinville, Udo Döhler. Portanto, parabéns ao sr. Gilberto pelo trabalho, pois os surdos e os mudos estão recebendo uma atenção especial de várias lideranças nesse sentido.

Assim, temos certeza de que Joinville cresce dia após dia. Também, no Hospital São José, brevemente estará funcionando um

tomógrafo computadorizado e novo que o prefeito municipal viabilizará à comunidade. Ainda temos a reforma do hospital regional, mas a secretária Simone Schramm, juntamente com o presidente do hospital e assessores, concluirão essa obra que vai atender os doentes do SUS. São instalações adequadas para idosos e deficientes, com acabamento e deferências a essas pessoas especiais.

Portanto, está de parabéns o Hospital São José, para o qual tivemos o prazer de anunciar o decreto do governador Raimundo Colombo repassando um investimento de R\$ 20 milhões no referido hospital. Temos certeza de que Joinville começa, sim, a passos largos, fazer com que saúde tenha mais base e consistência. É difícil lidar com a saúde? É. Mas temos certeza de que devagar se vai ao longe e a saúde está cada vez melhor em Santa Catarina.

Muito obrigado!
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado, deputado Antônio Aguiar. Quando vi a primeira parte da sua fala sobre a questão da Casan no município de Canoinhas parece-me que v.exa. estava lendo um discurso que fiz, quando fui vereador naquele município, fazendo a mesma reclamação sobre a Casan que só levou o dinheiro e não fez.

A solução, deputado, foi romper com a Casan, municipalizar a água, e hoje tem dinheiro de sobra lá no município.

Então, deixo o meu testemunho: depois da municipalização da água, lá em Joinville, a realidade mudou. E se não acontecer não adianta, a Casan não tem essa preocupação de fazer esse investimento nos municípios.

Com a palavra o deputado Sargento Amauri Soares, que teve o seu nome aprovado à candidatura ao Senado da República pelo PSOL, por até dez minutos.

V.Exa. já vai começando se acostumar.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados.

Também faço referência ao município de Joinville, onde v.exa. diz que melhorou a situação da água depois da municipalização. Quero dizer que não conheço tanto quanto v.exa. o município de Joinville que, inclusive, é cidadão joinvilense e representante daquela população, para falar com maior propriedade, mas em algumas cidades piorou. Então é preciso registrar isso. Temos em andamento aqui uma CPI a respeito da água que, parece-me, deu em água, sobre denúncias graves de corrupção por gestores de empresas que a prefeitura municipal de Palhoça designou para cuidar das águas. Há problemas também em outras cidades, mas esse é um debate que, evidentemente, precisa continuar. E é preciso, com certeza, fiscalizar, ter controle social das empresas públicas, da Casan, com certeza, assim como das demais, da Celesc, enfim, de todas as empresas públicas, de todas as instituições públicas. O que nós defendemos é que haja controle social, além do que precisamos reformar, no bom e no profundo sentido da palavra, os órgãos estaduais de fiscalização dos serviços essenciais ou de todos os serviços públicos que se presta em nossa sociedade.

Deputado Kennedy Nunes, ouvindo o deputado Antônio Aguiar no início do seu discurso, imaginei que pudesse ser também efeito colateral das convenções havidas nas últimas 48 horas, a maior parte delas usando a Assembleia Legislativa como espaço físico.

Não sei quem está gerindo a Casan. A meu ver não é o PMDB, a não ser que se tenha trocado, ultimamente. Lá no início ou até há pouco tempo era o PSDB que estava dirigindo a Casan. Mas não sei bem como está agora, até porque havia uma polialiança governando o estado, então, havia um fluxo bastante grande e um revezamento intenso de autarquias e secretarias dentro do mesmo governo. E desde as últimas horas a coisa está um tanto quanto, vamos dizer assim, confusa ou tumultuada aqui no estado de Santa Catarina. Apesar da frieza relativa, ou pelo menos aparente, deste Plenário, na tarde desta terça-feira, tenho para mim que as convenções do último final de semana e de ontem decretaram a abolição da lei do silêncio nesta Assembleia Legislativa.

Uma lei que perdurava há três anos e meio: a lei do silêncio no estado de Santa Catarina. Este microfone estava muito em desuso ou, pelo menos, o seu uso era para louvação, para fazer referências, quando se tinha esse capricho, haja vista a grandiosidade da aliança que governava o estado, e que parecia, iria seguir governando para sempre.

Então, as últimas 48h foram muito interessantes no sentido de estabelecer uma situação diferente. Qual a diferença não dá para precisar exatamente, mas o que está claro, e os companheiros que estão achando interessante essa conversa, podem ter uma quase certeza, de que a direita vai ganhar a eleição em Santa Catarina. Agora, qual delas é incerto! E quem vai estar perfilhado são outros quinhentos! Quem estará perfilhado ao lado dos vencedores é difícil de prever, ainda, na data de hoje, pois está tudo muito em aberto.

Mas, enfim, seguiremos a nossa caminhada e cada dia que passa fica mais evidente que, coerência em política faz bem à saúde, faz bem à cabeça, faz bem para o organismo e faz bem para a sociedade. Também faz bem para a classe trabalhadora, para as bases da sociedade catarinense, e nós mantemos e manteremos o pé na mesma direção em busca de contribuir para reconstruir uma alternativa popular, radicalmente democrática, pela esquerda e de esquerda, no estado de Santa Catarina. Esta é uma contribuição de um indivíduo como cidadão, como militante social, não obstante tudo que possa vir a ocorrer no processo eleitoral de 2014 em Santa Catarina e no Brasil.

Mas quero fazer o registro da formatura de 852 novos policiais militares no nosso estado que está havendo e vai haver ao longo desta semana. São 852 novos policiais. É um número muito expressivo, embora, ainda, insuficiente. Tivemos a formatura, hoje, pela manhã, na Grande Florianópolis, abrangendo diversas regiões do estado, no Centro Multiuso, na cidade de São José. Vamos ter outra, quinta-feira, na cidade de Caçador e, na sexta-feira, na cidade de Chapecó, totalizando 852 novos policiais militares formados.

Eles participaram de 1.445 horas/aula, carga horária que deve dar inveja a muitos cursos superiores. Aliás, um

efetivo que já fez concurso público, tendo como critério uma formação, uma graduação em nível superior, assim como os últimos 2.500 mil policiais e bombeiros que ingressaram no serviço público em Santa Catarina.

Para nós é um orgulho. E ocorreram horas/aula extras, que foram 1.445 em legislação, técnicas de curso ostensivo, defesa pessoal, ética e relacionamento interpessoal, para compreender a complexidade da sociedade, se colocar bem na profissão de servidor público responsável pela segurança da sociedade e da sociedade inteira.

Precisamos parabenizar todos os formandos e seus familiares, a instituição Polícia Militar, seus comandantes, os diretores de ensino, o comandante-geral da Polícia Militar, assim como, e porque não, o secretário da Segurança Pública, César Grubba, e o governador Raimundo Colombo.

Nós já tivemos milhares de novos policiais, de servidores da Segurança Pública neste mandato, e evidentemente que há a compreensão e a pressão da sociedade para que haja esse ingresso e o fortalecimento do serviço público.

É necessário dizer que é insuficiente - como todos sabemos, como a sociedade inteira sabe e como as autoridades também sabem -, porque temos uma defasagem que faz com que, embora esses milhares que ingressaram, o número que se aposentou, deputada Luciane Carminatti, neste mesmo período, seja ainda um pouquinho maior. Ou seja, não ganhamos efetivo. Estamos apenas repondo. É preciso contratar mil por ano ao longo de dez anos para que se volte a ter uma situação mais estável na Segurança Pública do estado de Santa Catarina.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - E aí há uma distribuição, e talvez seja por isso que v.exa. pediu a palavra, que para Florianópolis são 102, São José 60, Palhoça 40 e Chapecó 70. Então, a senhora está atenta a este número e eu lhe concedo um aparte para que possa enriquecer o meu pronunciamento.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Deputado, embora 70 seja muito pouco, porque temos uma população muito maior do que há dez anos e um contingente de policiais bem menor.

Mas quero apenas fazer a menção de que em agosto teremos a formatura das policiais femininas, e essa foi uma luta feita nesta Casa.

Então, quero fazer o registro das mulheres que também ingressaram na carreira militar graças a este Parlamento.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Muito obrigado, deputada Luciane Carminatti, e foi bem lembrado. Eu até tinha anotado para fazer essa abordagem, mas ocupei o tempo todo para falar de convenções. Realmente em agosto formam-se as 202 policiais que esse triângulo de parlamentares: v.exa, da bancada das mulheres da Assembleia Legislativa, este parlamentar, como servidor da Segurança Pública, e o deputado Kennedy Nunes, com participação destacada, contribuiu para que ingressassem na Polícia Militar. Em agosto formam-se 202 policiais militares.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - V.Exa. me concede mais um aparte?

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Pois não! Devolvo a palavra a v.exa, pois vejo que está emocionada para continuar falando sobre isso.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Quero apenas registrar que as mulheres fazem muito bem à Segurança Pública e à carreira militar. Quiçá tenhamos mais mulheres também ingressando na Segurança Pública do estado.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Muito obrigado, e estou 100% de acordo com o que v.exa. acaba de dizer.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado, deputado Sargento Amauri Soares!

Com a palavra a próxima oradora inscrita, deputada Luciane Carminatti, por até dez minutos.

A SR. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Sr. presidente, quero agradecer cumprimentando todos.

Gostaria de me referir a uma audiência que aconteceu na última sexta-feira, no município de Campo Erê, que reuniu os municípios do velho Campo Erê: Saltinho, São Bernardino, Serra Alta, enfim, todos os municípios da redondeza. Foi uma audiência com mais de mil pessoas promovida pelo deputado federal e professor Pedro Uczai, que trouxe à tona todo um debate sobre a questão do ensino técnico.

A reivindicação daquela audiência foi aprovada no sentido de trazer um Instituto Federal Catarinense para Campo Erê. E foi extremamente positivo, e quero socializar essas informações, porque hoje no Brasil está cada vez mais se construindo a ideia de que o ensino técnico, o ensino público ofertado nos institutos federais, tem uma imensa qualidade. Inclusive, temos, hoje, indicadores mundiais que apontam o Brasil como um dos países, entre os seis países do mundo, com o melhor ensino técnico e ensino superior público.

Então, são sete países e o Brasil se encontra nesse rol de sete países com um elevado nível de qualidade.

Estamos levando mais um *campus* do Instituto Federal Catarinense para Campo Erê. E aquela região, inclusive, discute quais as áreas.

Então, foi deliberado que a partir dessa mobilização inicial se fará uma série de levantamentos e pesquisas com relação aos cursos que deverão ser ofertados e nós já temos a notícia inclusive da oferta de espaços. Como por exemplo, do Cedup, de Campo Erê, que está à disposição para sediar inicialmente o Instituto Federal Catarinense.

Então, além desse envolvimento, da mobilização coordenada pelo deputado Pedro Uczai, da comissão de Educação do Congresso Nacional, na figura do prefeito Rudimar Borcioni, quero fazer aqui os meus agradecimentos a toda população que lá se fez presente e dizer que nesta última semana a presidente Dilma sancionou o Plano Nacional de Educação cujas metas incluem o investimento de 10% do PIB em educação.

Portanto, os recursos necessários à ampliação do Instituto Federal Catarinense, do ensino superior e do ensino técnico, fazem parte desses novos investimentos que o Brasil deverá fazer chegando a um incremento de

mais de R\$ 630 bilhões em termos de recursos novos à educação brasileira na próxima década. Então, isso é extremamente positivo e há uma grande possibilidade do Instituto Federal Catarinense se instalar naquela região.

Além de tratar desse assunto, quero nesses seis minutos que me restam falar de um tema que já foi abordado na sessão de hoje, pela manhã, sobre as chuvas. Gostaria de mostrar algumas fotos que foram veiculadas pela *internet*.

(Procede-se à apresentação de slides.)

Também estive visitando o trecho conhecido como Goio-En, que liga Nonoai (RS) a Chapecó (SC).

Esta foto mostra todo o de Itapiranga comércio embaixo d'água. O nível do rio chegou a 15m acima do normal. Particpei de uma reunião com o prefeito, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros.

Esta foto mostra Arvoredo, onde conversamos muito sobre a preocupação da barragem de Ponte Serrada, que infelizmente não causou maiores transtornos.

Também estivemos em Águas de Chapecó. Esta é a via de acesso a São Carlos. Só se utilizou barcos. Não tinha outra forma. Eu, inclusive, não consegui chegar a São Carlos. No município de Águas de Chapecó mais de 40% da população da cidade ficou embaixo d'água.

Então, foram 46 cidades atingidas pelas chuvas, sendo 31 no oeste. Vinte e uma delas decretaram estado de emergência, com 40 mil desalojados. As situações mais críticas são em Itapiranga, São Carlos e Águas de Chapecó.

Esta foto mostra o momento em que a polícia estava sendo chamada, porque em Águas de Chapecó e São Carlos estavam acontecendo muitos saques nos mercados, já que muitas pontes, inúmeras pontes, estavam totalmente deterioradas e interditadas. Há municípios onde terão que ser reconstruídas cinco a dez pontes. Aqui nesta foto é uma campanha educativa que foi feita por uma das rádios de Chapecó.

Então, quero destacar esse cenário bastante triste e dizer que fiz questão, como deputada, de acompanhar. É muito diferente ficar dentro de um gabinete olhando a enchente e lamentando nas nossas casas. É muito diferente enxergar de perto e sentir o drama das famílias.

Quero dizer também que me chamou muito a atenção, em primeiro lugar, tamanha eficiência e capacidade dos profissionais do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil, da Polícia Militar e Polícia Civil, enfim, os gestores locais através dos prefeitos.

Além dessa eficiência, quero destacar a solidariedade, que foi muito grande. Em Águas de Chapecó encontrei um empresário do ramo moveleiro que mandou todos os seus funcionários parar de trabalhar e voltar para Águas de Chapecó. Toda a sua família, com os seus funcionários, ficaram dois dias trabalhando com barcos, ajudando a tirar os móveis e os utensílios das casas das famílias atingidas.

Então, é importante destacar esta solidariedade humana que faz um grande diferencial neste momento de dor e de desespero. E também quero dizer que, como

deputada, imediatamente fizemos contato com o secretário estadual da Defesa Civil que, na quinta-feira à noite, ainda, deslocou-se para a região oeste para acompanhar os municípios. Também na sexta-feira fiz contato com Brasília através do ministério do Planejamento, que está agendando para esta semana uma audiência, a nosso pedido, com o ministério da Integração e com a secretaria nacional da Defesa Civil.

E o que teremos que tratar agora é da reconstrução, da limpeza das cidades, da agricultura, porque a produção de alimentos, as hortaliças e produção do leite, principalmente, foram atingidas, assim como o reabastecimento do comércio. Os postos de saúde foram atingidos com a perda de medicamentos e equipamentos; o reabastecimento de água e energia também, porque alguns reservatórios foram atingidos e, é claro, com a destruição de pontes, estradas e rodovias.

Eu, inclusive, no dia de ontem, me desloquei de Chapecó até Florianópolis, via terrestre, e pudemos identificar a quantidade de quilômetros que terão que ser reconstruídos. Aquela via cuja foto foi mostrada anteriormente é a Rodovia 283, que liga Seara a Arvoredo, onde nem um carro mais passava.

O mesmo aconteceu na chegada a Florianópolis, na BR-282, onde o asfalto cedeu, e também na BR-155, entre Xanxerê e Xavantina. Então, são muitas ações que precisaremos fazer agora para ajudar a nossa população catarinense, neste caso, especialmente, a população do oeste.

Muito obrigado, sr. presidente!
(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado, deputada Luciane Carminatti.

V.Exa. tem toda razão e tenha certeza de que este Parlamento também está nesta luta para apoiar toda a nossa gente lá do extremo oeste que sofre com este problema, assim como as pessoas do planalto norte. Nós temos hoje quase 50 mil pessoas que estão desabrigadas.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - É uma honra estar aqui na sessão durante a Presidência de v.exa., deputado Kennedy Nunes, que é da maior cidade de Santa Catarina, Joinville, com todo respeito a Chapecó. Estão aqui a deputada Luciane Carminatti e o deputado Gelson Merisio, mas sempre é bom ver um joinvilense presidir a sessão. O último presidente da Assembleia Legislativa, da referida região, e único, foi o saudoso Pedro Colin, e já faz anos, deputado Kennedy Nunes.

Quero, com a sua permissão, registrar a presença de alguns amigos, que estão numa agenda de trabalho na capital do estado, e nos visitam no dia de hoje. O prefeito Israel Kiem, da cidade de Major Vieira, com a sua equipe. Registro a presença do Marcos, que é o gerente da SDR de Mafra, representando a bela cidade do deputado Sílvio Dreveck, São Bento do Sul. E o dr. Daniel Bosi, um prefeito jovem, dinâmico, trabalhador, da cidade de Ilhota.

Também quero saudar a prefeita mais competente e, se me permite, uma das mulheres mais bonitas de Santa Catarina, Ana Paula da Silva, a Paulinha, de Bombinhas, da praia mais limpa e mais *chic* do Brasil, juntamente com o vice-prefeito, Paulo Henrique Dalago Muller, o Paulinho, da secretaria do PSDB de Joinville, a Flávia, e da minha assessora, a Cris, que vieram para a convenção e já estão retornando para a nossa cidade.

Muito obrigado e sejam bem-vindos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Sejam bem-vindos todos já nominados pelo deputado Darci de Matos. Esta Casa tem prazer em recebê-los, como sempre.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao Partido Progressista.

Com a palavra o nosso decano, deputado Reno Caramori, por até oito minutos. Quero dizer a v.exa. que sentimos muito a falta de sua voz aqui no Parlamento

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Por isso, voltei! Aquela música é muito bonita e deixa saudades.

Mas quero, sr. presidente, deputado Kennedy Nunes, cumprimentar v.exa., o deputado Gelson Merisio e o deputado Dirceu Dresch.

Srs. deputados, sras. deputadas, também quero cumprimentar o povo catarinense que me deu a oportunidade de cumprir com as determinações do nosso partido, o Partido Progressista, e fazer parte do rodízio entre os nossos deputados e os nossos suplentes.

Por isso, sr. presidente, tivemos a honra de, mais uma vez, licenciar-nos por 60 dias dando oportunidade desta vez ao joinvilense, deputado Eni Voltolini. Também já concedemos, por 60 dias, a oportunidade aos deputados Vieirão e Altair Silva.

Assim, com muito orgulho, concedi a esses três srs. parlamentares a oportunidade de estarem nesta Casa por um período de 60 dias, porque entendemos que eles também têm o direito de participar deste Congresso, representando as suas regiões em benefício do povo catarinense.

Sr. presidente, quero cumprimentar os funcionários da Casa, aqueles que nos acompanham há muito tempo, os funcionários da Mesa, a nossa assessoria parlamentar, os nossos gabinetes e também o povo catarinense.

Nós, nesses 60 dias, deputado Gelson Merisio, giramos pelo estado de Santa Catarina. Tivemos a oportunidade de ver belas coisas e ruins também. Podemos conferir o progresso do nosso estado no agronegócio, cada vez provando por meio do setor cooperativista o quanto é importante o associativismo, principalmente do agronegócio, que tem demonstrado que se Santa Catarina vai bem é porque o agronegócio vai bem também.

Não porque o poder público preste qualquer benefício, mas pela persistência, determinação, capacidade de trabalho, orientação técnica do setor cooperativista e de outras empresas do agronegócio que se mantém lá no interior para fazer com que o nosso agricultor, o nosso produtor, o nosso pecuarista, todo aquele que trabalho o campo,

que produz alimento, tenha realmente condições de produzir cada vez mais e melhor.

O governo tem dado acesso a essas regiões, com a implantação da informatização, da energia elétrica e telefonia. Hoje a *internet* está no interior.

Então, isso é muito importante. Tivemos participando de uma reunião importantíssima da Avercam - Associação dos Verdes Campos -, dos fazendeiros da região de Água Doce, Irani, Palmas, um centro que é menos assistido pela telefonia móvel. Na ocasião debatemos muito sobre telefonia, a falta de segurança na BR-153, no prolongamento da BR-280 no sentido do Paraná, na SC-451 que dá acesso a Caçador e ao oeste deste estado.

Tenho conversado muito com o gerente regional da TIM e ele nos garante que a partir do ano que vem, eles estarão cumprindo a determinação da Anatel e instalando em toda a região rural do sul do Brasil a telefonia móvel e a *internet* nas escolas do interior.

Gostaria de colocar também que neste período de licença paramos nossa atividade parlamentar neste plenário e nas comissões por força do Regimento, mas continuamos a trabalhar na nossa região. Participamos de mais uma inauguração importantíssima para a nossa região produtora de vinhos e derivados. Trata-se da inauguração do laboratório tecnológico de bebidas em Pinheiro Preto, através da Fiesc e do Senai, com um montante de mais de R\$ 4,5 milhões em equipamentos para análise dos vinhos, derivados e outras bebidas.

Portanto, hoje, Santa Catarina mantém o laboratório mais moderno do Brasil em termos de análise de vinhos e derivados no município de Pinheiro Preto. E por que neste município? Há alguns anos foi instalado um laboratório pela Epagri, em Videira, por indicação deste deputado, através do ex-governador Esperidião Amin, e hoje, pela iniciativa privada, através da Fiesc, temos um laboratório mais aprimorado ainda, com outros recursos de análise para mostrar e exigir que nossos fabricantes produzam um produto de boa qualidade.

Também tivemos o dissabor de acompanhar as enchentes em nossa região. A região já enfrentou inúmeras catástrofes climáticas, mas essa lembrou a ocorrida em 1983, que foi terrível. Lamentavelmente, no planalto norte, algumas regiões ainda estão sofrendo as consequências das cheias. No meio-oeste catarinense, no oeste catarinense, na região do alto Uruguai visitamos alguns municípios e realmente foi triste o quadro que encontramos. Felizmente houve poucas vítimas, mas o povo sofre as consequências da catástrofe que abalou Santa Catarina. Tivemos todo o apoio da Defesa Civil do estado, determinado pelo governador. Sabemos que a atenção foi dada dentro do possível e rapidamente aquelas populações foram assistidas pela Defesa Civil.

A comunidade toda não atingida se organizou, mobilizou-se, para minimizar a situação para aquelas flageladas.

As escolas tiveram as suas APPs, as suas direções, os professores, abrigando famílias totalmente desabrigadas. Caçador, por exemplo, fez uma campanha através do rádio, do Lions Clube, do Lions Industrial e do Lions

Centro, um trabalho muito grande em busca de material de limpeza. O que mais foi solicitado foi material de limpeza, pela situação e pela necessidade de repor uma higiene de boa qualidade nas residências que foram atingidas...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos são destinados ao PSD.

Com a palavra o sr. deputado Maurício Eskudlark, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, público que nos acompanha, quero dizer que amanhã o governador deverá assinar a ordem de serviço para duplicação da Rodovia Antônio Heil, a SC-386, que liga o município de Brusque a Itajaí. É uma obra muito importante para o desenvolvimento da região. Uma região que cresceu, que tem uma capacidade muito grande, uma população que produz muito no estado, pela ligação que tem com o porto de Itajaí e pelo que representa essa rodovia em termos de desenvolvimento para o nosso estado. Trata-se de uma rodovia que já está supercarregada de trânsito, por isso a necessidade dessa duplicação. Uma obra que está orçada em R\$ 131 milhões, um valor elevado. As empresas que ganharam a licitação tem um prazo de 900 dias para a conclusão.

Peço à assessoria que coloque o vídeo no telão para vermos como ficará esse projeto.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

Então, sr. presidente, esse é o projeto que foi elaborado, as empresas vencedoras na licitação são do estado do Paraná e terão o prazo de 900 dias para a conclusão desta obra complexa, que é o próprio trevo de acesso ao município de Itajaí. Hoje todos os catarinenses que utilizam a BR-101 sabem que temos alguns gargalos locais que no horário de pico congestionam bastante e que com essa mudança, além de facilitar o acesso ao município de Brusque, também facilitará o trânsito na referida rodovia.

E agora já existe mais um projeto para uma ampliação do trevo da BR-101 com o município de Blumenau, na altura do posto Santa Fé, e com essas mudanças conseguiremos agilizar o transporte de cargas e o desenvolvimento na região.

Assim, essa ordem de serviço no valor R\$ 131 milhões, que tem um prazo de execução determinado, terá início amanhã. O ato será na secretaria de desenvolvimento Regional de Itajaí e os investimentos, que estão sendo feitos na região, melhorarão, com certeza, a qualidade de vida da nossa população.

Também temos a obra do Hospital Marieta Bornhausen, onde o governo está investindo mais de R\$ 50 milhões; e as obras do Centro de Eventos de Balneário Camboríu, onde serão investidos R\$ 75 milhões, sendo que R\$ 50 milhões do governo federal e R\$ 25 milhões do governo do estado.

Então, precisamos fazer essa cobrança, como fizemos hoje aqui na questão da recuperação das rodovias federais e estaduais, principalmente aquelas atingidas

pelos chuvas dos últimos dias, as BRs-282, 158, 163. E para nossa felicidade vimos nos noticiários que o superintendente do DNIT já está tratando destas questões de atender e recuperar essas vias.

São obras emergenciais que merecem um sistema diferenciado, um atendimento emergencial, para que a economia de Santa Catarina, a sua população, a nossa gente, não fique prejudicada.

Então, esses investimentos são muito importantes para o nosso estado de Santa Catarina.

Muito obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Manoel Mota) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Renato Hinnig.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Sr. presidente, srs. deputados, quero falar sobre a realização da convenção do nosso partido, ocorrida no último domingo.

Escrevi um discurso para eu poder centrar-me bem no que vou dizer.

Tem o título: "Sim, o PMDB voltou!"

(Passa a ler.)

"O PMDB tem história, tem presente e, acima de tudo, tem futuro. Não somos o maior partido pelos espaços que ocupamos, somos o maior porque temos coragem de ir além de aquilo que já conquistamos. Nesta eleição não poderia ser diferente. O manda brasa não poderia se curvar. Não com o nosso time, um time de vencedores aguerridos.

Sabíamos da importância de manter a atual coligação para o governo. Nós somos governo, ocupamos espaços importantes e contribuimos com o desenvolvimento de Santa Catarina. É assim que fazemos justiça social, melhorando a vida de cada catarinense. E é por isso que aprovamos a continuidade, com Raimundo Colombo e Eduardo Pinho Moreira. É por isso, que 40% dos delegados que queriam um projeto diferente estavam dispostos a respeitar a maioria e seguir conosco.

Mas, após a nossa pré-convenção de abril, a aliança majoritária ganhou novos rumos. O PMDB jamais poderia aceitar ficar de fora da eleição ao Senado. Não poderia ser conivente com um projeto que ressuscitaria nossos principais adversários. Não poderia olhar para o passado sem enxergar os fatos, nem para o futuro com dúvidas sobre quais seriam os nossos espaços e possibilidades. Não era isso o que votamos na pré-convenção de abril.

Para mudar o que parecia já estar decidido e praticamente homologado, foi preciso coragem.

E quem faz parte de um partido que enfrentou e venceu a ditadura, não pode negar coragem. Não pode curvar-se. Por isso, de cabeça erguida, com apoio de companheiros e com a certeza que mesmo incompreendidos mais tarde teríamos orgulho de nossas decisões, criamos um projeto. Edificamos uma alternativa. Sonhamos com as nossas bandeiras sendo erguidas na campanha. Enxergamos as bases nas ruas, nossos adversários no lugar de adversários e o PMDB na majoritária com um representante para disputar o senado.

O resultado da convenção do dia 29 de junho, - um dia histórico para nosso PMDB -, não foi uma vitória do senador Luiz Henrique da Silveira, nem do vice-governador e presidente do nosso partido, Eduardo Pinho Moreira, nem do deputado federal, Mauro Mariani, nem do ex-prefeito de Florianópolis, Dário Berger, nem deste deputado, nem dos demais deputados da bancada e tantas outras pessoas que participaram do processo.

O resultado da convenção foi a vitória das bases, foi a vitória de quem teve coragem de vetar, de negar o que não fazia sentido. Foi a vitória da unidade.

E como deputado estadual, sinto-me honrado em ter participado deste grande momento do nosso partido, de ter inscrito meu nome para concorrer a vice-governador, mesmo sabendo que era uma atitude suicida politicamente, mesmo sabendo que inicialmente seria julgado pelos meus amigos e companheiros. Arrisquei meu projeto de reeleição, porque entendo que nenhum de nós está acima do desejo de todos. Sou um soldado deste partido e agora, com mais força do que nunca, vou às ruas com vocês para trabalhar por Eduardo Pinho Moreira, meu melhor amigo dentro do partido, por Dário Berger para o senado e somar para a nossa legenda de candidatos a deputado estadual uma grande quantidade de votos.

Viva o nosso glorioso PMDB!"

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Manoel Mota) - Ainda no horário destinado aos Partidos Políticos os próximos minutos são reservados ao PSDB.

(Pausa)

Não havendo parlamentares do PSDB que queiram fazer uso da palavra, o próximo horário é destinado ao PT.

Com a palavra o deputado Dirceu Dresch, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, colegas de trabalho e de labuta nesta Casa, pelo estado afora, população catarinense, todos que nos acompanham pessoalmente nesta Casa, pela TVAL ou pela Rádio Alecs Digital, quero falar da grande satisfação, como fez o deputado Renato Hinnig, pelo PMDB, deputado Neodi Saretta, nosso líder de partido, de fazer uma grande saudação, em nome do nosso partido, à grande convenção que realizamos ontem à noite, no município vizinho, em São José.

Uma convenção extraordinária, com certeza a melhor ou uma das melhores que o nosso partido já realizou. Em torno de 1.500 lideranças de todo o estado estavam presentes. Foi uma grande festa! A festa da democracia. Uma festa em que as pessoas, as lideranças puderam de fato expressar a sua opinião, o seu voto e dar direção aos rumos e futuro do nosso partido.

Então, estou muito feliz de participar desse momento histórico como membro da Executiva Estadual e como membro do grupo de trabalho eleitoral. E nós, nesses últimos tempos, temos dedicado um grande espaço também na contribuição como liderança política, já que, acima de tudo, pertencemos a uma instituição que é um importante instrumento da democracia brasileira, que é o partido político.

Neste partido, com certeza, temos as nossas ideias, os nossos ideais, os nossos sonhos e os nossos projetos. E o PT, nos seus 34 anos, representa grande parte desses sonhos da sociedade brasileira e implanta-os desde 89, época da primeira grande campanha da qual participamos com o nosso ex-presidente Lula.

Por isso, o Partido dos Trabalhadores é o mais bem visto, mais opinado e mais reconhecido pela sociedade brasileira.

Portanto, estamos muito felizes depois desse dia de um amplo processo de debate. Inclusive, a vontade da nossa presidenta da República era estar no estado também junto com o aliado nacional, que é o nosso atual governador. Mas o partido entendeu que aqui em Santa Catarina isso não era possível, pelas profundas divergências políticas que existem no estado, pela nossa forma de pensar o estado, a organização e a política pública. Porque aqui e no Brasil o PT tem o pensamento da importância de fortalecer o estado brasileiro através das políticas públicas de educação, saúde, segurança pública, além de políticas de investimento em infraestrutura, de políticas como habitação popular, a não privatização de empresas públicas, e tantos outros projetos.

Então, por isso o PT, em Santa Catarina, constrói o seu caminho de ter uma candidatura e oferecer ao povo catarinense uma alternativa.

Estava em curso pelo atual governador e sua equipe um amplo processo de debate no sentido de criar um partido único para disputar e já ganhar a eleição. Tivemos mudanças nesses últimos dias, vamos ter inúmeras candidaturas e o PT se coloca como uma alternativa de projeto de estado em Santa Catarina.

Coordenados pelo nosso ex-deputado Claudio Vignatti e pelo prefeito de Brusque, que e o nosso coordenador do plano de governo, construímos um amplo debate e um grande projeto para Santa Catarina não somente com a base petista, mas também com outras organizações e entidades. Nesse projeto temos inúmeros temas relacionados, e especialmente essa estratégia de projeto catarinense para resolver os grandes gargalos que este estado enfrenta.

Temos um estado maravilhoso e extraordinário, e sempre falamos isso. Agora, o estado tem grandes desafios pela frente e por isso queremos fazer esse debate democrático, participativo e chamar a sociedade catarinense para fazer o debate do futuro nesse próximo período, que é o período da campanha.

Então, por isso estamos muito otimistas no sentido de construir todo um processo de debate nesses próximos meses, de construir com a sociedade catarinense a perspectiva de que este seja de fato um estado extraordinário.

Mas para isso nós não podemos deixar a população preocupada com temas como segurança pública - e este estado foi atacado por inúmeras vezes, inclusive de dentro dos presídios. Esse estado tem milhares de pessoas nas filas esperando cirurgias; tem na educação grandes problemas, especialmente o tratamento com os trabalhadores e trabalhadoras da educação; não tem investimento em educação, habitação popular,

estratégias para o desenvolvimento da agricultura familiar, da micro e pequena empresa, com uma infraestrutura extremamente atrasada. As situações da capital, das rodovias estaduais, têm inúmeros gargalos na infraestrutura catarinense.

O nosso partido quer apresentar um debate sobre as questões de enfrentamento nos grandes temas da infraestrutura, do desenvolvimento regional e a presença mais marcante do estado: governo próximo aos cidadãos catarinenses.

Então, é isso que estamos desenhando nessa perspectiva da participação da nossa campanha nacional com a nossa presidente Dilma e a caminhada que temos pela frente com a reeleição. Continuar formando, continuar mudando o Brasil e aqui em Santa Catarina também construir uma alternativa, uma mudança.

Por isso, o PT tira na sua convenção estadual o nosso grande líder, Claudio Vignatti, como o nosso pré-candidato e também uma nominata à Assembleia Legislativa e à Câmara Federal, de grandes lideranças representativas do nosso estado.

Portanto, quero aqui em nome do meu partido, agradecer este momento extraordinário que vivemos. E vamos com muita firmeza, pois a militância está muito animada, essa foi a demonstração de ontem à noite. Tivemos um grande debate, uma grande organização e uma bela campanha para governador e senador, cujos nomes ainda não definimos. Mas estamos trabalhando com perspectiva para apresentar grandes nomes, grandes lideranças para o povo de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Manoel Mota) - Ainda no horário destinado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao PPS.

Na ausência de representante do PPS, os próximos minutos são destinados ao PSOL.

Com a palavra o deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. Deputados e sras. deputada, quem nos acompanha pela TVAL, pela Rádio Alesc Digital ou aqui nesta Casa na tarde desta terça-feira.

Eu falava no pronunciamento anterior e saudava a formatura ao longo desta semana de 852 novos policiais militares aqui no estado de Santa Catarina. Foram 600 e poucos, hoje, pela manhã, aqui no Centro de Multiuso, na cidade de São José, onde residimos há 15 anos, na Grande Florianópolis, e de diversas outras regiões do estado.

Tivemos outras formaturas como na cidade de Caçador, na quinta-feira e em Chapecó, na sexta-feira. Falávamos também das 202 novas policiais militares, as mulheres que se formarão na Polícia Militar daqui a um mês, durante o mês de agosto, pois conseguimos, através de uma mudança na lei, fazer com que ingressassem na polícia tendo a estatura até 1,60 metros, quando se queria exigir 1,65 metros. Aquelas e 202 pessoas foram beneficiadas por aquele processo, por aquela mudança da lei estão formadas policiais militares já no próximo mês, em agosto.

Também se noticiou hoje o ingresso, a partir de agora, da incorporação de novos

300 alunos soldados que permanecerão nove meses no centro de ensino da Polícia Militar e que estarão prontos para atender a população.

Temos dito que é preciso contratar nos próximos dez anos ou mais, mil policiais todos os anos. Estou falando apenas de policiais militares, nas outras instituições como os Bombeiros Militar, Polícia Civil, Instituto-Geral de Perícias e no Sistema Prisional é preciso contratar na mesma velocidade, na mesma intensidade e numa proporção parecida.

Ao longo dos dez anos na Polícia Militar, 1.000 por ano a mais. E é preciso dizer ainda, deputado Manoel Mota - v. exa. que estava na formatura hoje pela manhã lá em São José, uma linda formatura, sempre empolgante e estimulante -, que ainda nos próximos cinco anos contratando mil por ano, vamos apenas empatar, porque será aproximadamente mil o número que passarão para a reserva remunerada por adquirirem o tempo por aposentadoria ou por outra causa, por outro motivo acabarão deixando as fileiras da corporação, até por acidente em serviço, por doença, infelizmente, muitos acabam deixando de ter as condições de trabalhar como policiais militares.

E, depois disso, se seguir contratando mil por ano, voltaremos a ter um crescimento, um fortalecimento efetivo da segurança pública no estado de Santa Catarina.

Por que acontece isso, por que estou falando desta forma? Estão se aposentando muitos policiais militares, civis e bombeiros militares, porque na década de 80 foi um período em que ingressaram muitos. Os ingressos da década de 80 eram em grande quantidade, mas depois tivemos uma parada. Na década de 90 até 2002 foi um período que entrou pouca gente na Polícia Militar e nas outras instituições da Segurança Pública.

Tivemos, inclusive, quatro anos, de 1998 a 2002, período em que não ingressou nenhum policial militar, ficou um buraco, um vazio nesse meio tempo. Então, a partir do momento em que viramos desta década para a próxima, teremos a realidade de que quem entrou na década de 80 já se aposentou e quem entrou na década de 90, ou a partir disso, a maioria será novos policiais, já não tão novos, que terão entrado na instituição depois de 2002, de 2003 para cá. Então, menos se aposentarão a cada ano, mas isso daqui a cinco, seis anos, deputado Dirceu Dresch.

Estou falando isso porque vamos entrar em eleição e todos os partidos, todos os candidatos ao governo, as candidaturas, precisam saber desde já que é preciso contratar policiais militares, bombeiros militares, policiais civis, servidores para o IGP e para o sistema prisional, ao longo de dez anos, numa grande proporção. Se considerarmos todas essas instituições, uns dois mil por ano.

Então, precisam ingressar, apenas na Polícia Militar, mais dez mil servidores, para que ao final desta década tenhamos cinco mil a mais do que temos hoje. Esta, infelizmente, é a realidade, por toda uma década em que ficou parada a instituição Polícia Militar, de 90 até 2002.

Teve ano, deputado Manoel Mota, na década de 1990, que metade do Centro de Ensino e Formação da Polícia Militar foi alugado para uma universidade privada, e a outra metade se transformou numa capoeira, porque

não tinha nenhum curso da instituição, que prova o que estou falando, pois foi uma década perdida para a Segurança Pública de Santa Catarina e as consequências estão sendo percebidas agora.

Quando o pessoal da década de 80 está se aposentando, se percebe a conseqüência de toda uma situação, de todo um tempo quando ficou congelado e parado o ingresso na Segurança Pública de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Manoel Mota) - Encerrando o horário reservado aos Partidos Políticos.

Srs. deputados, esta Presidência vai suspender a sessão até as 16h, apelando aos deputados e as deputadas para que estejam todos no Plenário para a Ordem do Dia. Temos projetos para serem votados e esperamos contar com um quórum qualificado.

Muito obrigado!

Está suspensa a sessão até as 16h.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - (Faz soar a campainha.) - Declaro reaberta a presente sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a Comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário aos Projetos de Lei n.s.: 0095/2014; 0269/2013 e 0486/2013;

Comunica, outrossim, que a comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s.: 0032/2014, 0045/2014, 0070/2014, 0075/2014, 0130/2014, 0144/2014, 0145/2014, 0154/2014, 0157/2014, 0162/2014 e 0175/2014.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0022/2014, de autoria do deputado Romildo Titon, que denomina Rodovia Prefeito Ivo Luiz Bazzo a SC-467, trecho: entroncamento acesso a Jaborá - Ouro e acesso a Jaborá, trecho: entroncamento SC-467 - Jaborá.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0108/2014, de autoria do deputado Altair Guidi, que denomina Rodovia Pedro Bittencourt o trecho compreendido entre o entroncamento da SC-436 (para São Martinho) - Pescaria Brava ao entroncamento BR-101, no município de Imaruí.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

A Presidência comunica que encaminhará aos destinatários as Indicações n.s.: 332, 333 e 334, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; 335 e 336, de autoria do deputado Mauro de Nadal; 337 e 338, de autoria do deputado Neodi Saretta; 339, 340, 341, 342, 343, 344 e 345, de autoria do deputado Dirceu Dresch, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Também, comunica que defere de plano os Requerimentos n.s.: 628 e 629, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; 630, de autoria do deputado Marcos Vieira.

Moção n. 68, de autoria da deputada Ana Paula Lima, a ser enviada ao presidente da Associação dos Banicultores do município de Luís Alves, manifestando aplauso pelo aniversário de fundação da associação.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação n. 48, de autoria do deputado Reno Caramori, a ser enviado ao governador, solicitando informações a respeito da construção da ponte do Distrito de Ibicuí.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 49, de autoria do deputado Reno Caramori, a ser enviado ao governador, solicitando informações referentes ao projeto de pavimentação da Rodovia SC-409, no trecho compreendido entre os municípios de Canelinha e Brusque, passando pela comunidade de Moura.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 50, de autoria do deputado Jailson Lima, a ser enviado ao governador do estado, solicitando informações acerca dos serviços 190 e 193 do município de Monte Carlo.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Finda a Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Manoel Mota.

(Pausa)

Na ausência do deputado Manoel Mota e não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

ATOS DA MESA

ATOS DA MESA

ATO DA MESA Nº 639, de 3 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1628/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO à servidora **THESSALIA MAY RODRIGUES**, matrícula nº 1426, ocupante do cargo de Analista Legislativo, código PL/ALE-67, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

a) 45% (quarenta e cinco por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-5 mediante substituição do percentual anteriormente conquistado de 5% dos 60% do valor da função de Adjunto de Serviço, código PL/CAS-2, atualmente correlacionado ao de nível PL/FC-3, concedido por meio da Resolução nº 1185, de 13/6/1991, totalizando 100% (cem por cento).

b) 40% (quarenta por cento) da gratificação de exercício correspondente ao valor da Função de Confiança, código PL/FC-6, totalizando 40% (quarenta por cento).

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar do Ato de dispensa da função de confiança e a contar de 17 de julho de 2014 referente a Gratificação de Exercício, pois o benefício não é cumulativo.

Republicado por Incorreção

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 641, de 3 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 214/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO ao servidor **CELIO CESAR DA SILVA**, matrícula nº 844, ocupante do cargo de Analista Legislativo, código PL/ALE-67, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

a) 1,66%(um vírgula sessenta e seis por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-3, que adicionado aos 58,34% (cinquenta e oito vírgula trinta e quatro por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-3, concedido pelo Ato da Mesa nº 362/2013, de 22/5/2013; 20% (vinte por cento) do valor da Função de Assistente de Gabinete da Mesa, código PL/CAS-2, concedido pela Res. nº 984/88, de 24/11/1988 e 20% (vinte por cento) do valor da função de Assistente de Serviços Técnicos, código PL/CAS-4, concedido pela Res. nº 143, de 23/1/1989, atualmente correlacionados com a de nível PL/FC-3, totalizam 100%(cem por cento).

b) 8,34%(oito vírgula trinta e quatro por cento) da gratificação de exercício correspondente ao valor da Função de Confiança em Comissão Legal, código PL/FC-3, que adicionado aos 1,66%(um vírgula sessenta e seis por cento) da gratificação de exercício correspondente ao valor da função de confiança, código PL/FC-6, concedido pelo Ato da Mesa nº 362, de 22/5/2013, totalizando 10%(dez por cento).

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar do Ato de dispensa da função de confiança e a contar de 7 de fevereiro de 2014 referente a Gratificação de Exercício e Comissão Legal, pois o benefício não é cumulativo.

Republicado por Incorreção

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 652, de 3 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1810/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 40, § 1º, inciso I, da Constituição Federal, c/c o art. 6ºA da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003, acrescido da Emenda Constitucional nº 70, de 29 de março de 2012; observados os parâmetros do art. 70 da Lei Complementar nº 412/2008,

CONCEDER APOSENTADORIA por invalidez permanente, ao servidor **GILSON RIBEIRO**, matrícula nº 2030, no cargo de Técnico Legislativo/ habilitação Nível Médio/Técnico Legislativo, código PL/TEL-46, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, com proventos integrais e paridade na forma da lei, a contar de 1º de setembro de 2014.

Republicado por Incorreção

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 653, de 26 de setembro de 2014

Aprova o "Relatório de Gestão Fiscal", referente ao 2º quadrimestre de 2014, correspondente ao período compreendido entre setembro/2013 e agosto/2014,

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições regimentais, com amparo no parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e em cumprimento ao disposto nos artigos 54, II, parágrafo único e 55, I, alínea "a" e seus parágrafos, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o "Relatório de Gestão Fiscal" da Assembleia Legislativa, referente ao período compreendido entre setembro/2013 a agosto/2014, na forma do anexo Demonstrativo da Despesa com Pessoal, nos termos da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício

Deputado Kennedy Nunes - Secretário

Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

ESTADO DE SANTA CATARINA - PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
2º QUADRIMESTRE DE 2014
(SETEMBRO/2013 a AGOSTO/2014)

RGF - ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")

R\$ 1,00

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 Meses)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	373.012.329,68	834.895,03
Pessoal Ativo	241.823.616,02	834.895,03
Pessoal Inativo e Pensionistas	131.188.713,66	
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	0,00	
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	43.139.781,64	213.670,06
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	2.293.777,24	
Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração	0,00	
Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração	600.710,12	213.670,06
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	40.245.294,28	
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	329.872.548,04	621.224,97
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	330.493.773,01	
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	17.351.263.336,64	
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V) * 100	1,90	
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <2,20>	381.727.793,41	
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <2,09%>	362.641.403,74	
LIMITE DE ALERTA (inciso II do § 1º do art. 59 da LRF) - <1,98%>	343.555.014,07	
Fonte: DF.		

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- . a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- . b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

Florianópolis, 19 de setembro de 2014

Aline Bussolo
Diretora Financeira

Paulo Henrique Rocha Faria Junior
Procurador-Geral

Manoel Renato Back
Presidente da Comissão de Controle Interno

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 654, de 26 de setembro de 2014

Altera o Quadro de Detalhamento de Despesa do Orçamento da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo nos incisos XVIII e XIX e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

Art. 1º Fica anulado parcialmente na importância de R\$ 2.445.000,00 (dois milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil reais), na atividade abaixo discriminada, os seguintes elementos de despesa:

01000 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO			
01001 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO			
Atividade 01.122.0920.0704.1138			
Elemento/Fonte	319011 - 261	R\$	1.145.000,00
Elemento/Fonte	319016 - 100	R\$	500.000,00
Elemento/Fonte	319096 - 100	R\$	400.000,00
Elemento/Fonte	319192 - 100	R\$	400.000,00
Total		R\$	2.445.000,00

Art. 2º Por conta dos recursos a que se refere o artigo anterior, ficam suplementados na atividade abaixo discriminada, os seguintes elementos de despesa:

01000 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO			
01001 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO			
Atividade 01.122.0920.0704.1138			
Elemento/Fonte	319012 - 261	R\$	1.145.000,00
Elemento/Fonte	319012 - 100	R\$	200.000,00
Elemento/Fonte	319196 - 100	R\$	1.100.000,00
Total		R\$	2.445.000,00

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 655, de 26 de setembro de 2014

Altera o Ato da Mesa nº 159, de 2007, para estabelecer nova estrutura organizacional, no âmbito da Diretoria-Geral da ALESC.

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo no parágrafo único do art. 63 do Regimento Interno da ALESC, no § 3º do art. 58 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e no Anexo III-C da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

Art. 1º O Anexo Único do Ato da Mesa nº 159, de 15 de agosto de 2007, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“ANEXO ÚNICO

DIRETORIA-GERAL

1. ASSESSORIA DA DIRETORIA-GERAL

1.1. Assistência Técnica da Diretoria-Geral

- a) executar pesquisas e estudos de legislação para assessoramento técnico-administrativo;
- b) apoiar o Diretor-Geral nos assuntos relacionados às atribuições de cada setor;
- c) supervisionar o expediente encaminhado à Diretoria-Geral, recebimento e digitalização via SGD;
- d) redigir expedientes internos e externos;
- e) elaborar e controlar a agenda do Diretor-Geral;
- f) secretariar reuniões e elaborar respectivas atas; e
- g) desempenhar outras funções correlatas.

1.2. Seção de Apoio Administrativo

- a) auxiliar na elaboração do Relatório Anual da Alesc;
- b) auxiliar na elaboração de relatórios específicos de interesse da Diretoria-Geral;
- c) analisar os relatórios das Comissões Legais encaminhados à Diretoria-Geral;

- d) redigir expedientes internos e externos;
- e) auxiliar no recebimento e digitalização de expedientes encaminhados à Diretoria-geral via SGD;
- f) controlar a pasta de e-mails recebidos;
- g) desempenhar outras funções correlatas.

1.3. Seção de Despesas Orçamentárias

- a) acompanhar o processo de elaboração de execução orçamentária, financeira e patrimonial;
- b) manter arquivo digitalizado dos Contratos, Aditivos e outros instrumentos jurídicos congêneres;
- c) promover estudos que propiciem ações de economicidade na Assembleia Legislativa;
- d) opinar em processos referentes a despesas não previstas no orçamento;
- e) elaborar relatório de concessão de diárias a servidores que participem de eventos autorizados pela Diretoria-Geral; e
- f) desempenhar outras funções correlatas.

1.4. Seção de Apoio Operacional

- a) efetuar o controle e arquivamento de expediente e documentos;
- b) classificar e armazenar os documentos da Diretoria-Geral;
- c) proceder ao backup dos arquivos da Diretoria-Geral;
- d) manter atualizados os dados cadastrais das autarquias federais, estaduais e municipais e da Alesc;
- e) acompanhar no Diário da Assembleia Legislativa as publicações de assuntos afetos à administração; e
- f) executar atividades administrativas da Diretoria-Geral.

2. ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Assistência Técnica de Planejamento

Institucional - Gestão Estratégica

À Assistência Técnica de Planejamento Institucional - Gestão Estratégica, exercida por servidor titular de cargo de provimento efetivo das carreiras do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa com diploma averbado de nível superior, compete, especialmente:

- a) coordenar o Escritório de Gestão Estratégica;
- b) coordenar o Ciclo de Gestão Estratégica e suas atualizações;
- c) monitorar e divulgar indicadores organizacionais;
- d) propor diretrizes para o desenvolvimento e a execução do Plano de Comunicação da Estratégia;
- e) coordenar as Reuniões de Avaliação Estratégica (RAE);

- f) propor e disseminar o uso de metodologias e soluções de planejamento e gestão estratégica;
- g) apoiar a elaboração de planos diretores ou estratégicos setoriais;
- h) coordenar reuniões intersetoriais de planejamento e avaliação;

- i) acompanhar os processos organizacionais priorizados pela administração; e
- j) acompanhar os programas e portfólio de projetos institucionais do ciclo de gestão priorizados pela administração.

2.2. Assistência Técnica de Planejamento

Institucional - Gestão de Processos Organizacionais

À Assistência Técnica de Planejamento Institucional - Gestão de Processos Organizacionais, exercida por servidor titular de cargo de provimento efetivo das carreiras do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa com diploma averbado de nível superior, compete, especialmente:

- a) coordenar o Escritório de Processos Organizacionais;
- b) coordenar o ciclo de gestão de processos organizacionais;
- c) coordenar e divulgar a cultura de processos organizacionais;
- d) propor a melhoria contínua dos processos organizacionais;
- e) propor indicadores de desempenho dos processos organizacionais;
- f) propor a autoavaliação dos processos alinhados com a gestão estratégica;

- g) subsidiar os planos diretores e estratégicos com informações sobre os processos organizacionais;
 h) manter o repositório único, integrado e padronizado de processos organizacionais;
 i) solicitar relatórios sobre indicadores de desempenho dos processos organizacionais; e
 j) organizar a arquitetura de macroprocessos e processos organizacionais.

2.3. Assistência Técnica de Planejamento Institucional - Gestão de Projetos Institucionais

À Assistência Técnica de Planejamento Institucional - Gestão de Projetos Institucionais, exercida por servidor titular de cargo de provimento efetivo das carreiras do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa com diploma averbado de nível superior, compete, especialmente:

- a) coordenar o Escritório de Projetos Institucionais;
 b) coordenar o ciclo de gestão de projetos institucionais;
 c) coordenar e divulgar a cultura da gestão de projetos institucionais;
 d) metodizar e acompanhar o desenvolvimento e o desempenho do portfólio, programas e projetos institucionais;
 e) elaborar relatório de desempenho e andamento de projetos;
 f) solicitar relatórios sobre andamento de projetos institucionais para gestores de projetos, gestores e fiscais de contratos; e
 g) apoiar metodologias e soluções de gestão de projetos, programas e portfólios.

2.4. Seção de Organização e Divulgação de Processos, Normatização e Nomenclaturas

- a) organizar e divulgar a documentação histórica e atualizada dos processos organizacionais;
 b) documentar e divulgar as boas práticas administrativas;
 c) propor padrões, procedimentos de documentação;
 d) garantir a atualização dos processos organizacionais, boas práticas, procedimentos, indicadores nos sistemas de informação; e
 e) revisar e propor padronização das normatizações e nomenclaturas institucionais referentes a procedimentos administrativos e de gestão.

2.5. Assessoria Técnica-Administrativa de Monitoramento de Desempenho Institucional

- a) apoiar a elaboração e implantação de indicadores de desempenho;
 b) monitorar, analisar, controlar e relatar resultados dos indicadores de desempenho;
 c) apoiar a melhoria contínua no monitoramento do desempenho institucional; e
 d) atualizar as informações estratégicas nos sistemas de informatização.

2.6. Assessoria Técnica-Administrativa de Monitoramento e Controle de Projetos

- a) monitorar a execução e o desempenho dos projetos institucionais;
 b) acompanhar a execução dos projetos institucionais, conforme a metodologia de gestão de projetos;
 c) atualizar os projetos nos sistemas de informação; e
 d) atualizar a base de conhecimento sobre gerenciamento de projetos.

.....” (NR)

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Fica revogado o Ato da Mesa nº 622, de 3 de setembro de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
 Deputado Kennedy Nunes - Secretário
 Deputado Nilson Gonçalves - Secretário
 *** X X X ***

ATO DA MESA Nº 656, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DISPENSAR a servidora **JACQUELINE DE OLIVEIRA VICENTE BITTENCOURT**, matrícula nº 1591, da função de Chefia de Seção - Revisão, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de setembro de 2014 (DL - Coordenadoria de Taquigrafia das Comissões).

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
 Deputado Kennedy Nunes - Secretário
 Deputado Nilson Gonçalves - Secretário
 *** X X X ***

ATO DA MESA Nº 657, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DISPENSAR o servidor **EDUARDO DELVALHAS DOS SANTOS**, matrícula nº 4405, da função de Assessoria técnica-administrativa - Controle de Atividades, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de setembro de 2014 (DL - Coordenadoria de Taquigrafia das Comissões).

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
 Deputado Kennedy Nunes - Secretário
 Deputado Nilson Gonçalves - Secretário
 *** X X X ***

ATO DA MESA Nº 658, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, com redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007.

DESIGNAR o servidor **EDUARDO DELVALHAS DOS SANTOS**, matrícula nº 4405, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa para exercer a função de Chefia de Seção - Revisão, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de setembro de 2014 (DL - Coordenadoria de Taquigrafia das Comissões).

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
 Deputado Kennedy Nunes - Secretário
 Deputado Nilson Gonçalves - Secretário
 *** X X X ***

ATO DA MESA Nº 659, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, com redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007.

Art. 1º - DESIGNAR a servidora **JACQUELINE DE OLIVEIRA VICENTE BITTENCOURT**, matrícula nº 1591, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa para exercer a função Assessoria Técnica-Administrativa - Controle de Atividades, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de setembro de 2014 (DL - Coordenadoria de Taquigrafia das Comissões).

Art. 2º - Por ter estabelecido função de confiança, deverá fazer opção pois o benefício não é cumulativo.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
 Deputado Kennedy Nunes - Secretário
 Deputado Nilson Gonçalves - Secretário
 *** X X X ***

ATO DA MESA Nº 660, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

Art. 1º - DECLARAR ESTÁVEL a servidora **JULIANA CASCAES DE AQUINO SCHNEIDER**, matrícula nº 6802, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-26, habilitação Nível Médio/Técnico Legislativo, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, em virtude do desempenho alcançado no Estágio Probatório, concluído em 19 de agosto de 2014.

Art. 2º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 20 de agosto de 2014, revogando as demais disposições em contrário.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
 Deputado Kennedy Nunes - Secretário
 Deputado Nilson Gonçalves - Secretário
 *** X X X ***

ATO DA MESA Nº 661, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DISPENSAR a servidora **ANITA MARIA CARDOSO VIEIRA**, matrícula nº 1889, da função de Chefia de Seção - Serviços de Referência, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de setembro de 2014 (CGP - Coordenadoria de Biblioteca).

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 662, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1435/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO à servidora **ANITA MARIA CARDOSO VIEIRA**, matrícula nº 1889, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-47, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

a) 61,67% (sessenta e um vírgula sessenta e sete por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-3, mediante substituição dos 60% (sessenta por cento), concedido através da Resolução nº 1741, de 18/9/1991, que adicionado aos 1,67% (um vírgula sessenta e sete por cento) da diferença do valor do vencimento de seu cargo efetivo e o vencimento do cargo em comissão de Coordenador, código PL/DAS-6; e 36,66% (tinta e seis vírgula sessenta e seis por cento) do valor da função de confiança, código PL/FC-3, concedido anteriormente pelo Ato da Mesa nº 172/2013, de 27/3/2013, totalizam 100% (cem por cento).

b) **MANTER** 1,67% (um vírgula sessenta e sete por cento) da gratificação de exercício correspondente ao valor da função de confiança, código PL/FC-6;

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar de 1º de setembro de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 663, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1329/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO à servidora **TERESINHA BLOEMER PICKLER**, matrícula nº 2094, ocupante do cargo de Analista Legislativo, código PL/ALE-63, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

a) 80% (oitenta por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-3; que adicionado aos 20% (vinte por cento) do valor da função de Assistente de Serviços Técnicos, código PL/CAS-4, atualmente correlacionado com a de nível PL/FC-3, concedido pela Resolução nº 1716/91, de 11/9/1991, totalizam 100% (cem por cento).

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar de 17 de junho de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 664, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1627/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO à servidora **ROSANA BUNN**, matrícula nº 4251, ocupante do cargo de

Técnico Legislativo, código PL/TEL-36, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

a) 70% (setenta por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-3; totalizando 70% (setenta por cento)

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar do Ato de dispensa da função de confiança, pois o benefício não é cumulativo.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 665, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1837/2014,

RESOLVE: com fundamento nos arts. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO ao servidor **SALVIO ZULMAR DE SOUZA**, matrícula nº 438, ocupante do cargo de Consultor Legislativo II, código PL/ASI-70, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

a) 10% (dez por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-5, que acrescido aos 60% (sessenta por cento) do valor da função de confiança, código PL/FC-5; 10% (dez por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-3, adquiridos anteriormente pelo Ato da Mesa nº 692/2014, de 14/11/2012; e 10% (dez por cento) do valor da função de confiança, código PL/FC-5, adquiridos anteriormente pelo Ato da Mesa nº 484/2013, de 8/8/2013, totalizam 90% (noventa por cento);

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar do Ato de dispensa da função de confiança, pois o benefício não é cumulativo.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 666, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1736/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO à servidora **MARIA NAGIBA ZATTAR**, matrícula nº 4990, ocupante do cargo de Analista Legislativo, código PL/ALE-56, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

a) 70% (setenta por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-3; totalizando 70% (setenta por cento)

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar do Ato de dispensa da função de confiança, pois o benefício não é cumulativo.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 667, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1593/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO à servidora **MARLY COSTA DOS SANTOS**, matrícula nº 1028, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-47, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

a) 0,83% (zero vírgula oitenta e três por cento) da diferença do valor do vencimento do seu cargo efetivo e seu cargo em comissão, código PL/DAS-6; 19,17% (dezenove vírgula dezessete por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-3; e 30% (trinta

por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-2 que adicionado aos 20% (vinte por cento) do valor da função de Assistente de Gabinete da Mesa, código PL/CAS-3, atualmente correlacionada a de nível PL/FC-3, concedido pela Resolução nº 535/90, de 13/6/1990, totalizam 70%(setenta por cento)

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar do Ato de dispensa da função de confiança, pois o benefício não é cumulativo.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 668, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 826/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO à servidora **MARILU LIMA DE OLIVEIRA**, matrícula nº 1531, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-46, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

a) 41,67%(quarenta e um vírgula sessenta e sete por cento) do valor da diferença do vencimento do cargo de provimento efetivo e o vencimento do cargo em comissão, código PL/DAS-6; e 8,33% (oito vírgula trinta e três por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-3, que adicionado aos 50% (cinquenta por cento) da diferença do valor do código de seu cargo efetivo e do código do cargo em comissão, código PL/DAS-6, concedido pelo Ato da Mesa nº 219, de 18/3/2010, totalizam 100%(cem por cento).

b) 80%(oitenta por cento) da gratificação de exercício correspondente ao valor da Função de Confiança, código PL/FC-6, totalizando 80%(oitenta por cento).

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar do Ato de exoneração do cargo em comissão, pois o benefício não é cumulativo.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 669, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 663/2014,

RESOLVE: com fundamento nos arts. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, e observada a Resolução nº 002/2004,

Art. 1º CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO ao servidor **SERGIO LUIZ CARDOSO**, matrícula nº 1425, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-46, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a:

a) 80%(oitenta por cento) do valor da Função de Confiança, código PL/FC-3, que acrescido aos 20%(vinte por cento) do valor da função de Adjunto de Serviços Gráficos, código PL/CAS-3, atualmente correlacionada com a de nível PL/FC-3, concedido pela Resolução nº 1129/1991, de 28/5/1991, totalizam 100% (cem por cento);

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar do Ato de dispensa da função de confiança. Por estar no exercício de função de confiança deverá fazer opção pois o benefício não é cumulativo.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 670, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 0788/2014, de 4/4/2014,

RESOLVE: com fundamento no parágrafo único do art. 49 da Lei nº 6.745/85 c/c art. 125, II, da Lei nº 6.745/85, de 28 de dezembro de 1985.

Art. 1º Posicionar o servidor **JOHNI LUCAS DA SILVA**, matrícula nº 2096, ocupante do cargo de Analista Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Superior, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, do nível PL/ALE-61 para o nível PL/ALE-62.

Art. 2º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a contar de 5 de abril de 2013.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 671, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1873/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 28 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, alterada pela Resolução nº 009 de 31 de agosto de 2011,

ATRIBUIR à servidora **NATALIA MILACK COLOMBO**, matrícula nº 7174, **ADICIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**, em nível de Especialização, no valor correspondente ao índice 1,8658, estabelecido no Anexo X, da Resolução nº 002, de 11 janeiro de 2006, com efeitos a contar de 19 de agosto de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 672, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 1914/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder, e com base na Súmula nº 473, de 3 de dezembro de 1969, do STF e parecer da Procuradoria Jurídica no Processo nº 1739/2013,

ATRIBUIR ao servidor **VALCIR PAVANATE**, matrícula nº 6816, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, do código PL/TEL-26, padrão vencimental correspondente a diferença de vencimento do cargo efetivo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-26 para o respectivo nível 51, do Grupo de Atividades de Nível Superior, a contar de 25 de agosto de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 673, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1876/2014,

RESOLVE: com fundamento no § 5º, do art. 2º, da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003,

CONCEDER ABONO DE PERMANÊNCIA equivalente ao valor da contribuição previdenciária ao servidor **ALTAMIRO OSMAR KOERICH**, matrícula nº 851, ocupante do cargo de Analista Legislativo, código PL/ALE-67, a contar de 19 de agosto de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 674, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1913/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º da Emenda Constitucional nº. 47, de 5 de julho de 2005,

CONCEDER ABONO DE PERMANÊNCIA equivalente ao valor da contribuição previdenciária ao servidor **RUBENS MANOEL JUSTINO**, matrícula nº 1838, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-46, a contar de 13 de agosto de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 675, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1916/2014,

RESOLVE: com fundamento no § 5º, do art. 2º, da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003,

CONCEDER ABONO DE PERMANÊNCIA equivalente ao valor da contribuição previdenciária ao servidor **ANTONIO ORLANDO**, matrícula nº 1884, ocupante do cargo de Analista Legislativo, código PL/ALE-65, a contar de 15 de agosto de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 676, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1976/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º da Emenda Constitucional nº 47, de 05 de julho de 2005, c/c com o art. 7º da Emenda Constitucional nº 41/2003.

CONCEDER APOSENTADORIA por tempo de contribuição, a servidora **ZENAIDE MEYER**, matrícula nº 1588, no cargo

de Técnico Legislativo, habilitação Nível Médio/Técnico Legislativo, código PL/TEL-45, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, com proventos integrais e paridade na forma da lei, a contar de 1º de outubro de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 677, de 26 de setembro de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1923/2014,

RESOLVE: com fundamento no art.3º da Emenda Constitucional nº. 47, de 05 de julho de 2005, c/c o art. 7º da Emenda Constitucional nº 41/2003,

CONCEDER APOSENTADORIA por tempo de contribuição, à servidora **MARIA INES CATALANO**, matrícula nº 687, no cargo de Analista Legislativo, habilitação Nível Superior/Bibliotecário, código PL/ALE-68, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, com proventos integrais e paridade na forma da lei, a contar de 4 de setembro de 2014.

Deputado **JOARES PONTICELLI** - Presidente em exercício
Deputado Kennedy Nunes - Secretário
Deputado Nilson Gonçalves - Secretário

*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

ATA DE COMISSÃO PERMANENTE

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA, REFERENTE À 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA.

Às dezoito horas do dia sete de maio do ano de dois mil e quatorze, sob a presidência do senhor Deputado José Milton Scheffer, Presidente da Comissão, amparado no Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da primeira reunião ordinária da Comissão de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia que contou com a presença do Deputado Moacir Sopelsa; Deputado Darci de Matos, representando o Deputado Gelson Merísio; e da Deputada Luciane Carminatti, representando o Deputado Dirceu Dresch. Prosseguindo, registrou a presença da senhora Christiane Montano Veja, da FCDL; do senhor Luiz Hames, da Fiesc; do senhor Elder Arceno, da Fecomércio; e cumprimentou os presentes. Iniciando os trabalhos, colocou em votação a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Deputado Darci de Matos leu o parecer do Deputado Gelson Merísio com relação ao **PL./0070.4/2014**, de autoria do **Deputado Dado Cherem**, que “**dispõe sobre a instituição do dia estadual do Engenheiro de Petróleo**”, que foi colocado em discussão e votação o parecer e foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, a Deputada Luciane Carminatti leu o parecer do Deputado Moacir Sopelsa com relação ao **PL./0211.0/2012**, de autoria do **Deputado Jailson Lima**, que “**dispõe sobre o sistema de bilhetagem eletrônica no serviço público de transporte coletivo de passageiros e adota outras providências**” e que colocado em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade. Continuando, o Deputado Darci de Matos leu o parecer do Deputado Carlos Chiodini referente ao **PL./0104.8/2012**, de autoria do **Deputado Darci de Matos**, que “**dispõe sobre o limite máximo de tempo de atraso permitido para a entrega de imóvel adquirido antes do término da obra**” e que colocado em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade. A seguir, o Presidente leu o seu parecer do **PL./0243.7/2013**, de autoria do **Deputado Darci de Matos**, que “**Dispõe sobre a comercialização de produtos ópticos e licenciamento do comércio varejista e de prestação de serviços de produtos ópticos no Estado de Santa Catarina**”. Colocado em discussão e votação o parecer nos termos da emenda substitutiva global 2931, conforme deliberado anteriormente na Comissão de Constituição de Justiça, foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo, a Deputada Luciane Carminatti leu o parecer do Deputado Dado Cherem referente ao **PL./0013.6/2011**, de autoria do **Deputado Sargento Amauri Soares**, que “**Garante aos professores o direito ao pagamento de meia-entrada em eventos de natureza cultural**”, que colocado em discussão e votação foi aprovado por unanimidade o apensamento ao Projeto de Lei 512/9 de autoria do Deputado Dóia Guglielmi. Em seguida, o Deputado Darci de Matos leu o parecer da Deputada Angela Albino com relação ao **PL./0301.0/2013**, de autoria do **Deputado Jean Kuhlmann**, que “**Dispõe sobre a instalação de alarme de pânico nos veículos de transporte público de passageiros intermunicipal**”, que colocado em discussão e

votação o parecer foi aprovado por unanimidade com emenda substitutiva global apresentada pela relatora. Dando continuidade, a Deputada Luciane Carminatti leu o parecer do Deputado Dado Cherem referente ao **PL./0169.3/2012**, de autoria do **Deputado Manoel Mota**, que “**Obriga os fabricantes ou importadores de material explosivo, comercializados no Estado de Santa Catarina a adotarem mecanismos de identificação que permaneçam intactos após processo de detonação**”, que colocado em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, o Deputado José Milton Scheffer leu o seu parecer do **PLC./0003.0/2014**, de autoria do **Governo do Estado**, que “**Institui o Estatuto Estadual da Microempresa, da Empresa de Pequeno Porte, do Microempreendedor Individual e da Empresa Individual de Responsabilidade Limitada e estabelece outras providências**”, que colocado em discussão e votação o parecer foi aprovado por unanimidade. A Deputada Luciane Carminatti, fazendo uso da palavra, mencionou a dificuldade dos pequenos empresários de obter crédito. Além disso, salientou que eles necessitam de um tratamento diferenciado que vá ao encontro das perspectivas que o mercado exige, uma vez que os grandes empresários reduzem a sua capacidade de competitividade. Fazendo uso da palavra, o Deputado Darci de Matos disse que o projeto era bom, que era um avanço, mas precisava de capital de giro. Por sua vez, o Presidente disse que o projeto era de suma importância para Santa Catarina e que proporcionava o crescimento das pequenas cidades, beneficiando os pequenos empresários. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual eu, Ronédy De Bonna Piva, Chefe de Secretaria, lavrei a presente ata, que, após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo Senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário desta Assembleia Legislativa.

Deputado José Milton Scheffer

Presidente

*** X X X ***

AVISOS DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 024/2014

OBJETO: GRUPO GERADOR SINGELO, LINHA DIESEL COM POTÊNCIA PRINCIPAL DE 434 KVA.

DATA: 07/10/2014 - **HORA:** 09:00 horas

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 07 de outubro de 2014. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, no 6º andar, Edifício João Cascaes na Avenida Hercílio Luz,

301, esquina com a Rua João Pinto, Centro - Florianópolis e no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br).

Florianópolis, 24 de setembro de 2014.

Lonarte Sperling Veloso
Coordenador de Licitações
*** X X X ***

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 025/2014

OBJETO: AQUISIÇÃO, COM INSTALAÇÃO, DE MÓVEIS SOB MEDIDA PARA ATENDER A DIVERSOS SETORES DA ALESC

DATA: 08/10/2014 - **HORA:** 09:00 horas

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 08 de outubro de 2014. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, no 6º andar, Edifício João Cascaes na Avenida Hercílio Luz, 301, esquina com a Rua João Pinto, Centro - Florianópolis e no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br).

Florianópolis, 24 de setembro de 2014.

Lonarte Sperling Veloso
Coordenador de Licitações
*** X X X ***

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2014

OBJETO: FORNECIMENTO DE INSUMOS PARA IMPRESSÃO (CARTUCHOS DE TONER E DE TINTA E BOBINAS TÉRMICAS)

DATA: 09/10/2014 - **HORA:** 09:00 horas

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 09 de outubro de 2014. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, no 6º andar, Edifício João Cascaes na Avenida Hercílio Luz, 301, esquina com a Rua João Pinto, Centro - Florianópolis e no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br).

Florianópolis, 24 de setembro de 2014.

Lonarte Sperling Veloso
Coordenador de Licitações
*** X X X ***

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 027/2014

OBJETO: FORNECIMENTO DE PRODUTOS DE JARDINAGEM, COMO: ESPÉCIES VEGETAIS, INSUMOS E ARRANJOS DE FLORES, QUE SERÃO USADOS NOS JARDINS E EVENTOS QUE ACONTECEM NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.

DATA: 13/10/2014 - **HORA:** 09:00 horas

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 13 de outubro de 2014. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, no 6º andar, Edifício João Cascaes na Avenida Hercílio Luz, 301, esquina com a Rua João Pinto, Centro - Florianópolis e no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br).

Florianópolis, 24 de setembro de 2014.

Lonarte Sperling Veloso
Coordenador de Licitações
*** X X X ***

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 028/2014

OBJETO: AQUISIÇÃO DE TELEVISORES DE 32" E 42" PARA OS SETORES DA ALESC.

DATA: 14/10/2014 - **HORA:** 09:00 horas

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 14 de outubro de 2014. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, no 6º andar, Edifício João Cascaes na Avenida Hercílio Luz,

301, esquina com a Rua João Pinto, Centro - Florianópolis e no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br).

Florianópolis, 24 de setembro de 2014.

Lonarte Sperling Veloso
Coordenador de Licitações
*** X X X ***

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 029/2014

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM TRATAMENTO QUÍMICO DA ÁGUA, FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS NO SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DO AR CONDICIONADO CENTRAL DA ALESC, MARCA TRANE.

DATA: 15/10/2014 - **HORA:** 09:00 horas

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 15 de outubro de 2014. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, no 6º andar, Edifício João Cascaes na Avenida Hercílio Luz, 301, esquina com a Rua João Pinto, Centro - Florianópolis e no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br).

Florianópolis, 24 de setembro de 2014.

Lonarte Sperling Veloso
Coordenador de Licitações
*** X X X ***

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 022/2014

REPUBLICAÇÃO

OBJETO: IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS FUNCIONALIDADES AO SISTEMA BSC QUE CONTEMPLA SOLUÇÃO DE GESTÃO DE PROJETOS (PMI E DE AUTOAVALIAÇÃO), BASEADO NA EXCELÊNCIA PÚBLICA - MEGP.

DATA: 10/10/2014 - **HORA:** 09:00 horas

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 10 de outubro de 2014. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, no 6º andar, Edifício João Cascaes na Avenida Hercílio Luz, 301, esquina com a Rua João Pinto, Centro - Florianópolis e no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br).

Florianópolis, 26 de setembro de 2014.

Lonarte Sperling Veloso
Coordenador de Licitações
*** X X X ***

AVISOS DE RESULTADO

AVISO DE RESULTADO

O Pregoeiro da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pela Portaria nº 1810/2014, comunica que, atendidas as especificações constantes do próprio edital, a licitação modalidade Pregão nº 022/2014 obteve o seguinte resultado:

OBJETO: IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS FUNCIONALIDADES AO SISTEMA BSC QUE CONTEMPLA SOLUÇÃO DE GESTÃO DE PROJETOS (PMI E DE AUTOAVALIAÇÃO), BASEADO NA EXCELÊNCIA PÚBLICA - MEGP

Restou fracassado.

Florianópolis, 25 de setembro de 2014

HÉLIO ESTEFANO BECKER FILHO
PREGOEIRO
*** X X X ***

AVISO DE RESULTADO

O Pregoeiro da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pela Portaria nº 1828/2014, comunica que, atendidas as especificações constantes do próprio edital, a licitação modalidade Pregão nº 023/2014, obteve o seguinte resultado:

OBJETO: AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE PERSIANAS HORIZONTAIS EM ALUMÍNIO E MADEIRA SINTÉTICA.

Vencedora: ANTONIO CARLOS RIBEIRO PERSIANAS ME
Valor do Último Lance: R\$ 26.200,00

Florianópolis, 26 de setembro de 2014

ANTONIO HENRIQUE C. BULCÃO VIANNA
PREGOEIRO
*** X X X ***

EXTRATOS

RERRATIFICAÇÃO

Diante de lapso de publicação, ao Extrato nº 116/2014 publicado dia 05/09/2013 no Diário da Assembleia nº 6.733, página 20, **onde se lê** "valor do aditivo acréscimo mensal de R\$ 836,03", **leia-se:** valor do aditivo acréscimo mensal de R\$ 835,23

Florianópolis, 23 de setembro de 2014.

Deputado Joares Ponticelli - Presidente em Exercício da ALESC

*** X X X ***

EXTRATO Nº 124/2014

13º Termo Aditivo de 10/09/2014, referente ao Contrato CL nº 043/2011, celebrado em 13/07/2011.

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
CONTRATADA: Disk Car Locação de Veículos S.A

OBJETO: Termo aditivo que tem como objeto alterar qualitativamente o objeto contido no Contrato original, substituindo 03 veículos da marca Chevrolet modelo Vectra, ao valor unitário de R\$ 2.453,02 por 03 veículo da marca GM, modelo CRUZE, automático zero quilômetro, ao preço unitário de R\$ 3.435,64, em face da descontinuidade de produção dos veículos do modelo Vectra.

VIGÊNCIA: a contar de 10/09/2014.

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 65, I "a" e "b" da Lei nº 8.666/93; Itens 4.1 e 6.1, cláusulas quarta e sexta respectivamente, do Contrato original; Item 13.7 do Edital de Pregão 020/2011 e; Autorização administrativa.

Florianópolis, 22 de setembro de 2014.

Deputado Joares Ponticelli - Presidente em Exercício da ALESC

Marcus Marchini - Sócio

*** X X X ***

EXTRATO Nº 125/2014

01º Termo Aditivo de 08/09/2014, referente ao Contrato CL nº 078/2013, celebrado em 20/09/2013.

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
CONTRATADA: Evolution Geradores Ltda.

OBJETO: Termo aditivo que tem como objeto prorrogar a vigência do contrato original pelo período de 21/09/2014 a 20/09/2015.

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 57, II, da Lei 8.666/93; Clausula Quarta, item 4.1 do contrato original; Autorização Administrativa

Florianópolis, 22 de setembro de 2014.

Deputado Joares Ponticelli - Presidente em Exercício da ALESC

Tatiana Cadore Moser - Sócia

Francisco Miguel Liborio - Sócio

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 1832, de 26 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

TORNAR SEM EFEITO a Portaria nº 1830, de 18 de setembro de 2014 que designou o servidor **PAULO BITENCOURT**, matrícula nº 1031, para exercer, em substituição Função de Confiança.
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1833, de 26 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e observado os termos do art. 17 da Res. nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com redação dada pela Res. nº 009, de 19 de dezembro de 2013.*

ART. 1º - DESIGNAR a servidora **CLARICE ROSA KUHL**, matrícula nº 1137, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Chefia - Secretária de Comissão Permanente, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento da respectiva titular, ESTELA MARIS ROSSINI, que se encontra em fruição de licença-prêmio por noventa dias, a contar de 22 de setembro de 2014 (DL - CC - Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público).

ART. 2º - Por ter estabilizado Função de Confiança, deverá fazer opção pois o benefício não é cumulativo.
Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1834, de 26 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e observado os termos do art. 17 da Res. nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com redação dada pela Res. nº 009, de 19 de dezembro de 2013.*

ART. 1º - DESIGNAR a servidora **MARIA THEREZA FRANZONI DE ARAUJO**, matrícula nº 1093, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Assistência técnica de Comissão Permanente, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento da respectiva titular, CLARICE ROSA KUHL, que se encontra substituindo a Chefe da Secretaria de Comissão Permanente por noventa dias, a contar de 22 de setembro de 2014 (DL - CC - Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público).

ART. 2º - Por ter estabilizado Função de Confiança, deverá fazer opção pois o benefício não é cumulativo.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1835, de 26 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002, e tendo em vista o que consta do Processo nº 2029/2014,

RESOLVE: *com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,*

INCLUIR na folha de pagamento da servidora **TATIANI MAGALHAES**, matrícula nº 4575, quota(s) de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, no percentual de 9% (nove por cento), totalizando 9% (nove por cento), a contar de 1º de setembro de 2014.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1836, de 26 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1997/2014,

RESOLVE: *com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,*

INCLUIR na folha de pagamento do servidor **EDSON ADILIO MALACARNE DE OLIVEIRA**, matrícula nº 6929, quota(s) de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, no percentual de 3% (três por cento), totalizando 3% (três por cento), a contar de 17 de agosto de 2014.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1837, de 26 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1831/2014,

RESOLVE: *com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991 e com base na Resolução nº 009/2013,*

INCLUIR na folha de pagamento do servidor à disposição da **ALESC PAULO CESAR WILPERT**, matrícula nº 3769, quota(s) de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre a função de confiança, código PL/FC-3 no percentual de 27% (vinte e sete por cento), totalizando 27% (vinte e sete por cento), a contar de 13 de agosto de 2014.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1838, de 26 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1905/2014,

RESOLVE: com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

INCLUIR na folha de pagamento do servidor **JOSE BERTOLDO DOS SANTOS**, matrícula nº 1397, quota(s) de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os vencimentos do cargo comissionado de código PL/GAB-34, no percentual de 3% (três por cento), totalizando 3% (três por cento), a contar de 1º de agosto de 2014.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1839, de 26 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 024/2014.

Matr	Nome do Servidor	Função
1039	Victor Inacio Kist	Pregoeiro
1998	Bernadete Albani Leiria	Pregoeiro substituto
0775	Adriana Lauth Gualberto	Equipe de apoio
0947	Valter Euclides Damasco	
1332	Hélio Estefano Becker Filho	
1877	Antonio Henrique Costa Bulcão Vianna	

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1840, de 26 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 025/2014.

Matr	Nome do Servidor	Função
1998	BERNADETE ALBANI LEIRIA	Pregoeiro
947	VALTER EUCLIDES DAMASCO	Pregoeiro substituto
775	ADRIANA LAUTH GUALBERTO	Equipe de apoio
1332	HELIO ESTEFANO BECKER FILHO	
1877	ANTONIO HENRIQUE COSTA BULCAO VIANNA	
1039	VICTOR INACIO KIST	

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1841, de 26 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 026/2014.

Matr	Nome do Servidor	Função
0947	Valter Euclides Damasco	Pregoeiro
1332	Hélio Estefano Becker Filho	Pregoeiro substituto
1877	Antonio Henrique Costa Bulcão Vianna	Equipe de apoio
775	Adriana Lauth Gualberto	
1039	Victor Inácio Kist	
1998	Bernadete Albani Leiria	

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1842, de 26 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 027/2014.

Matr	Nome do Servidor	Função
1332	Hélio Estefano Becker Filho	Pregoeiro
1877	Antonio Henrique Costa Bulcão Vianna	Pregoeiro substituto
0947	Valter Euclides Damasco	Equipe de apoio
1039	Victor Inácio Kist	
0775	Adriana Lauth Gualberto	
1998	Bernadete Albani Leiria	

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1843, de 26 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 028/2014.

Matr	Nome do Servidor	Função
1877	ANTONIO HENRIQUE COSTA BULCAO VIANNA	Pregoeiro
1039	VICTOR INACIO KIST	Pregoeiro substituto
775	ADRIANA LAUTH GUALBERTO	Equipe de apoio
1998	BERNADETE ALBANI LEIRIA	
947	VALTER EUCLIDES DAMASCO	
1332	HELIO ESTEFANO BECKER FILHO	

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 1844, de 26 de setembro de 2014

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

DESIGNAR os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 029/2014.

Matr	Nome do Servidor	Função
1332	HELIO ESTEFANO BECKER FILHO	Pregoeiro
1039	VICTOR INACIO KIST	Pregoeiro substituto
775	ADRIANA LAUTH GUALBERTO	Equipe de apoio
1998	BERNADETE ALBANI LEIRIA	
947	VALTER EUCLIDES DAMASCO	
1877	ANTONIO HENRIQUE COSTA BULCAO VIANNA	

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***